Caderneta de Poupança não será alterada

Página 2

Friburgo homenageia Miss Estado do Rio

Elizabeth Cardoso (1.78m de beleza), Miss Estado do Rio 77, seguirá no dia 10 para Brasília, para participar, a 18, da eleição de Miss Brasil. Hoje e amanhã, Elizabeth estará em Nova Friburgo, que a elegeu para sua representante no Miss-RJ, a fim de ser homenageada pelo prefeito e a população local.

Arrombador surrado por três mulheres

O arrombador Jorge da Silva Rocha (solteiro, de 27 anos, morador na Rua Brasil, número 561, Vila São Luís, Caxias), também conhecido como "Jorginho das Mulheres", foi preso por três mulheres, quando tentava arrombar o apartamento 201 da Rua Adriano, número 53, em Todos os Santos.

Jorge entrou no edifício e ficou olhando os apartamentos, à procura de um para arrombar, até que foi descoberto por Elemir Cardoso, Danair arros e Aidil Figueiredo, armadas de rolos de pastel.

Elas avançaram para o arrombador (ele tinha um "pé-de-cabra" na mão) e passaram a agredi-lo, enquanto outras vizinhas surgiam para ajudar as três defensoras da lei.

Encaminhado para a 26.ª Delegacia Policial, Jorge foi autuado e levado para o Hospital Salgado Filho, a fim de ser medicado.

Cheio de cana, caiu no canal

Embriagado, Severino Brandão de Souza (solteiro, de 31 anos) caiu ontem no canal da Avenida Brasil, em frente à Fábrica Kelson, o que obrigou os bombeiros a irem ao local para retirar o bêbado.

Depois de muita luta, ele foi retirado e levado para o Hospital Salgado Filho, onde tomou um banho e foi medicado, para desintoxicar-se da carraspana.

Senador quer Polícia do DER na área federal

Brasília (LD) — O senador Mattos Leão (ARENA-PR) apresentou Projeto de Lei, integrando a Polícia Rodoviária Federal — que atualmente pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem — à administração do Ministério da Justiça.

De acordo com a proposição, o pessoal lotado na Polícia Rodoviária Federal poderá manifestar opção pela transferência para o Quadro do Ministério da Justiça ou pela permanência no DNER, mediante redistribuição de lotação.

Ao justificar a medida, Mattos Leão argumentou que a atividade exercida pela Polícia Rodoviária é em tudo semelhante à desempenhada pelos outros aparelhos policiais do País, "os quais estão sempre vinculados no Ministério da Justiça, quando Federais, e às Secretarias de Justiça, quando Estaduais".

IASERJ: e um caso de perda de visão

Página 2

Decisão da Taça GB: ambos querem golear

Roberto Dinamite (foto), o canhão da Colina, diz que o Vasco fatura. Dé, o Aranha do Botafogo diz que vai ser moleza. Nos dois clubes há otimismo exagerado quanto às possibilidades de ganhar a Taça Guanabara, em disputa nesta etapa do Campeonato Carioca de Futebol. Os dirigentes estão animados quanto à possibilidade de faturamento alto — 5 milhões de cruzeiros de renda no clássico é a previsão feita "por baixo" — e prometem milhões como prêmio aos jogadores que levarem a Taça. Fumanchu trienou entre os titulares, substituindo Roberto que fez exercícios físicos apenas, marcou três gols da vitória dos titulares, mas fica no banco. Esportes na última página).

O "tarado da Ilha"

VIOLENTOU A FILHINHA DE 7 ANOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 1,50

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV Nº. 7325 — Rio, 28, 29 e 30 de maio de 1977

Adão Tavares Mendes, casado, de 35 anos, morador na Ilha do Governador, violentou ontem a filha R., de sete anos, em casa, depois que a mãe da menina, Margarida Tavares Mendes, saiu para fazer compras e deixou a filha aos cuidados do anormal. Levado para a 37.ª Delegacia Policial, Adão negou a princípio, mas depois confessou o crime. A menina foi internada no Hospital de Bonsucesso, do INPS, depois de ter sido medicada no Hospital Paulino Werneck. (Página 2)

Carlos Lacerda tinha sede e fome de justiça

Carlos Lacerda "tinha sede e fome de justiça", disse D. Lourenço do Prado, no sermão que proferiu ontem, na missa de 7º. dia em intenção do ex-governador, celebrada na Candelária. Mais de 1.900 pessoas assinaram o livro de presença, entre as quais os senadores Vasconcelos Torres (Arena) e Nélson Carneiro (MDB), secretários de Estado, deputados, juristas como Prado Kelly e Sobral Pinto, Alceu Amoroso Lima e Roberto Médici, filho do ex-presidente da república (página 2).

Intelectuais cariocas apóiam manifesto de SP

Um grupo de intelectuais, liderados pelo historiador Hélio Silva, o presidente da OAB, Raimundo Faore, e pelo Padre Francisco Machado da Silva, reuniu-se ontem à tarde, na ABI para apresentar um manifesto de apoio aos professores de São Paulo e pleitear a plena vigência das liberdades democráticas.

O presidente do Conselho Federal da OAB, pretextando compromissos, não pôde se demorar. O historiador Hélio Silva disse que o atual impasse político lembra os idos de 1945 e que desde 1964 não há renovação nas lideranças brasileiras.

Raptados e roubados pelo bando do Opala

Dois empregados da Metal Líder, Indústria Metalúrgica S.A. (Rua Santa Teresa, número 35, Bairro São Luís, Caxias) foram assaltados e sequestrados ontem em frente ao Banco Bradesco, no centro de Caxias, quando saltavam de um táxi. Os dois, que iam fazer um depósito de 20 mil cruzeiros, foram colocados num Opala cinza (de placa não anotada), que rodou durante uma hora. Depois, foram deixados num terreno baldio da Estrada da Covanca, naquele município (página 2).

Almirante condecora ex-marujo: é herói

O comandante do I Distrito Naval, almirante Newton Braga de Faria, entregou ontem ao ex-marinheiro Nélson Francisco Cardoso Martins, a Medalha de Distinção por Desprendimento e Espírito Humanitário: ele salvou, dia 27 de agosto de 1975, um menino de quatro anos, que se afogava nas imediações da Praia da Gaivota, em Paquetá. (Página 3).

Metalúrgicos em assembléia salarial no dia 13

("Sindical", página 3)

Ficou sem fusca e sem os documentos

Gessi Ribeiro de Melo (casado, de 44 anos, morador na Rua Capitão Barroso, número 305, Caxias) estava parado ontem com o Fusca placa RJ-FB-3024, da Samilton Distribuidora de Miudezas (Rua Getúlio de Moura, número 1.070, São João de Meriti), em frente à sua casa, quando foi surpreendido por um assaltante armado, que lhe tomou o carro e os documentos.

CIGARROS

Fernando Caetano (casado, de 36 anos) parou a Kombi chapa RJ-KD-1984, da Companhia de Cigarros Souza Cruz, ontem, em frente à tendinha de Ivonete de Almeida, na Rua Dr. Furquim, número 956, Caxias, quando apareceu um homem armado, que roubou dois mil cruzeiros em dinheiro da comerciante e alguns pacotes de cigarros de Fernando, no valor de cinco mil cruzeiros.

A PÉ

O mesmo ocorreu com José de Almeida (casado, de 28 anos), que estacionou a Kombi da mesma empresa, de placa RJ-VZ-5299, em frente ao número 48 da Rua Maris e Barros, Vila Operária, Caxias.

Ele ia entregar cigarros no botequim de José de Souza, mas um homem armado entrou no estabelecimento, dominou o motorista e o comerciante e levou dois mil cruzeiros. Depois, o bandido fugiu a pé.

PARADO

O português Antônio Vieira de Souza (casado, de 29 anos, morador na Rua Vicente Avelar, número 325, Caxias) estava parado a cem metros da Delegacia de Caxias, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, quando dois homens armados lhe tomaram mil cruzeiros, além do relógio e documentos. Depois fugiram a pé.

ONIBUS

Dois homens assaltaram ontem o ônibus da Viação União, linha Caxias-Xerém, chapa RJ-KJ-1227, na Avenida Presidente Kennedy, perto do Corte Oito: dominaram o motorista Isaías Amâncio Marcelo (solteiro, de 28 anos) e o cobrador José Carlos da Silva (solteiro, de 21 anos) e tomaram deste a féria de 380 cruzeiros.

REAGIU

Quando saía de casa ontem, João Joaquim da Silva (casado, de 44 anos, morador na Rua São Bento, número 46, Lucas) foi assaltado por dois pivetes armados e reagiu.

Em conseqüência, levou dois tiros, um na testa e outro na altura do coração. Este, entretanto, não entrou, pois a bala foi desviada por um par de óculos e uma caneta que a vítima carregava no bolso.

Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, João está internado no Centro de Tratamento Intensivo, enquanto as autoridades da 22.ª Delegacia Policial estão à procura dos criminosos.

CARTONAGEM

Três homens armados assaltaram ontem a Cartonagem Avenida, na Rua Piauí, número 389, em Todos os Santos, de onde levaram 18 mil cruzeiros.

Depois de dominar o gerente Nilton Coelho e a caixa Vera Maria Teixeira, exigiram que os dois entregassem todo o dinheiro; ainda perguntaram pelo restante do dinheiro, que tinha sido retirado do banco pelo sócio José Carlos Estrela, que, por sorte, não estava.

Consumado o assalto, os três saíram calmamente pelo portão principal da empresa e desapareceram. Agentes da 24.ª Delegacia Policial estão à procura dos bandidos.

PROCESSO DA CENOURA — 1

Habeas corpus do Alçada exclui um dos querelados

Por dois votos a um, a II Câmara Criminal do Tribunal de Alçada concedeu *habeas corpus* ao superintendente, da LUTA DEMOCRÁTICA, Antonio de Hollanda Cavalcanti, para exclui-lo da queixa crime apresentada pelo ator Mário Gomes e em tramitação na 18.ª Vara Criminal. Votaram a favor da concessão da medida os juizes Luciano Belém e Thiago Ribas Filho; contra, o juiz convocado Erasmo Couto, que substituiu o titular, Otávio, que se acha adoentado.

O *habeas corpus* foi requerido pelo criminalista Audemaro Alves, o qual alegou falta de justa causa para a inclusão do requerente, uma vez que, na Lei de Imprensa, a responsabilidade é sucessiva. Havendo um responsável pela publicação, no caso o diretor da LD, Raul Azedo Neto, não se justifica que a queixa alcançasse o segundo da hierarquia do jornal ou qualquer outra pessoa.

NOVOS DEPOIMENTOS

Ontem, o cartório da 18.ª Vara Cível expediu precatória para a Comarca de Duque de Caxias, a fim de que o ex-deputado Tenório Cavalcanti preste depoimento, na próxima quinta-feira, dia 2 de junho, naquela Vara. A audiência, como da última vez, será realizada na sala da 16.ª Vara, que comporta maior número de pessoas. Tenório foi arrolado como testemunha pelo professor Goldrajch, que patrocina a defesa de Raul Azedo Netto.

O defensor requereu ao juiz Allyrio Cavalieri, titular da 18.ª Vara Criminal, a convocação do sr. Ari Tell, funcionário da TV-Tupi de São Paulo e citado pelo produtor Carlos Imperial, em seu depoimento, como a pessoa que lhe contou, no bar daquela emissora, na capital paulista, o episódio da cenoura, que motivou a instauração do processo por parte de Mário Gomes.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Telefones: 284-9393
254-0853

Publicidade

Lindomar Seabra

Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24

Telefone.: 221-0764

Sucursal São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32 5841

Sucursal em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811

Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

Lacerda tinha sede de justiça

No sermão que proferiu ontem, na Igreja da Candelária lotada por duas mil pessoas, em intenção de Carlos Lacerda, D. Lourenço de Almeida Prado afirmou que o ex-governador carioca era um homem torturado pela fome e sede de justiça.

Políticos, juristas, administradores, militares e jornalistas compareceram ontem à Igreja da Candelária para a celebração da missa de sétimo dia pela intenção da alma de Carlos Lacerda, que morreu na semana passada vítima de um enfarte, aos 63 anos de idade.

Embora o tradicional templo carioca não tenha recebido um número de pessoas semelhante ao dos atos religiosos dedicados ao Rei Alberto da Bélgica, a John Kennedy e a Juscelino Kubtschek, chegou a ficar lotado. Não houve, entretanto, problemas com o trânsito. Os estacionamentos próximos foram liberados. Dez guardas e duas patrulhas cuidaram do fluxo de veículos.

CRITICAS

Grupos de políticos permaneceram fora da Igreja em conversas informais, outros assinaram listas de presença e se retiraram imediatamente. Um ex-cabo eleitoral de Lacerda foi o único a elevar a voz, como num discurso, quase ao término da missa. Disse apenas que estava muito nervoso e que "foi uma vergonha cassarem o Lacerda, o verdadeiro líder da revolução."

Uma arcta, com uma tarja preta foi deixada junto a uma mesa de mármore. Dizia: "Pessoas como Lacerda não tem vez no Brasil. Tanto sacrifício na Revolução para depois ficar tudo na mesma."

Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) retirou-se, cedo, depois de assinar a lista de presença. Lembrou sua amizade "de altos e baixos" com Lacerda, a criação da Tribuna da Imprensa, disse que o ex-governador em certo tempo "se parecia a Dom Sigaud e ao Zézinho Bonifácio" e afirmou que o grande momento de Lacerda foi a aproximação com Jango e JK para a formação da frente ampla, utilizando a força popular do primeiro, a liderança democrática do segundo e seu próprio carisma como líder.

Lamentou Alceu de Amoroso Lima que o Governo não tenha aproveitado estes momentos de dor causados pelas mortes de líderes para fazer apelos ao congraçamento nacional. "Somos um povo para se abraçar, não par aos devorarmos uns aos outros", disse Tristão de Athaide, duvidando que houvesse grandeza por parte do Governo em pasar por cima de certas coisas em nome de sentimentos.

Muitas pessoas preferiram aguardar o término da missa fora do templo, pois a partir da primeira metade da igreja era difícil ouvir o sermão, mesmo pelos alto-falantes.

Já o senador Vasconcelos Torres (Arena RJ) referiu-se assim ao ex-governador "Mesmo seus adversários devem reconhecer em Lacerda seus méritos pessoais, sua capacidade criadora e o grande e contraditório político que foi".

As listas de presença receberam 18 assinaturas, mas sofreram acréscimos com os nomes dos participantes da missa anterior, a das 11 horas, professar Dolo Fernandes Pereira, rezada em memória do reira, os quais na confusão em que se formou na entrada, assinaram erradamente.

OUTRAS PRESENÇAS

Compareceram ainda à missa o príncipe dom Pedro Orleans e Bragança, o prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, o deputado Erasmo Martins Pedro, Hélio Fernandes, o diretor teatral Flávio Rangel, ministro Prado Kelly, deputado Flexa Ribeiro, o ex-secretário de Estado Enaldo Cravo Peixoto, a secretária de Educação do Município Therezinha Saraiva, Adolfo Bloch, o filólogo Aurélio Buarque de Holanda, a atriz Maria Fernanda, O Diretor da Sucursal do Rio da Folha de São Paulo, Alberto Dines e Fernando Qedreira.

Quando a missa começou, exatamente às 11h35m, com cinco minutos além da hora prevista, chegou o comandante Baltazar da Silveira, secretário do governo, que disse estar ali representando o governador Faria Lima. Sobre Carlos Lacerda, afirmou: "Fui seu amigo pessoal, admirei sua coragem e sobretudo o arrojo político. Vim aqui como cristão rezar e pedir a Deus perdão pela alma de outro cristão".

O deputado Célio Borja, outro a chegar atrasado, à saída da missa, disse que só falaria, quando pudesse, da Câmara para "prestar a justa homenagem ao grande homem e político que foi Carlos Lacerda". Depois, ainda emocionado, acrescentou: "O Brasil há de reconhecer sua inteligência e o grande homem público que foi".

SECRETÁRIOS PRESENTES

Cerca de meiahora antes do início da missa já estavam no local, entre outros, o secretário Max Feffer, de São Paulo; almirante Silvio Heck, general Gérson de Pinna, Sobral Pinto, Flexa Ribeiro, Sandra Cavalcanti e os secretários de Estado do Governador Faria Lima Woodrow Pantoja, Ilmar Penna Marino, José Resendo Peres e o coronel Carlos Osório, ex-ajudante de ordens de Lacerda e atual chefe da Casa Militar do Rio.

As presenças mais observadas foram a do filho do ex-Presidente Médici, Roberto Médici (que frisou não estar representando o pai) generais Albuquerquer Lima, Nelson de Melo e César Montanha, Marechais Cordeiro de Farias e Mendes de Moraes, Laudo Camargo, Secretário de Justiça do Rio, senadores Nelson Carneiro, João Calmon, Mário Martins (cassado), Daniel Krieger, Luiz Viana Filho e Vitorino Freira. Entre os juristas estavam os ministros

Dona Olga, mãe, e D. Letícia, viúva de Lacerda

Luís Galotti, Aliomar Baleeiro e Seabra Fagundes. Outro general presente foi Pari Bevilacqua. Da Associação Brasileira de Imprensa compareceram, entre outros, o presidente Qrudente de Moraes Neto e Barbosa Lima Sobrinho.

O SERMAO

"S quisermos buscar a sua semelhança com um momento do Cristo, diremos: foi um homem mordido ou triturado pelo zelo da Casa, que para Cristo era a Casa de Deus, para o nosso amigo é a Pátria. E no quadro das bem aventuranças, foi e há de ser, um bem aventurado por ter fome e sede de justiça".

Dom Lourenço de Almeida Prado, antigo amigo de Carlos Lacerda, falou com emoção. Ele e mais quatro padres — monsenhor Francisco Bessa, padre Leme Lopes, frei Pedro Secondi e frei Paulo Tellegen — resavam a missa de sétimo dia em memória do ex-governador da Guanabara.

Pouco antes das 1h30, horário marcado para o início da missa, chegou a Igreja a mulher de Lacerda, d. Letícia. Encontrou-se com o filho, Sérgio Lacerda, e juntos, também com os netos e outros parentes, ficaram na sacristia a espera do término de uma outra missa que começara às 11 horas. Abraçados e de mãos dadas, D. Letícia e Sérgio se consolavam: "está tudo bem meu filho", dizia a viúva.

Nesse momento chegava a sacristia o prefeito Marcos Tamoio, que depois de furar com dificuldade o cerco que envolvia d. Letícia, chegou até ela, beijou-a e retirou-se do meio da multidão. Quase em seguida a porta da sacristia se abriu para que os familiares de Lacerda entrassem.

Próximo ao altar, do lado direito, sentaram-se Vera Lacerda Paiva, irmã do ex-governador, d. Letícia, Sérgio Laverda, Maria Cristina (filha de Lacerda), Vera Maria Flexa Ribeiro (esposa de Sebastião Lacerda). Do lado esquerdo sentaram-se todos os netos de Lacerda e o filho Sebastião Lacerda.

Vera Lacerda era a mais emocionada, abraçada pelo filho, o jornalista Cláudio Lacerda. Ao seu lado, d. Letícia, de vestido preto, óculos escuros e um colar de duas voltas de ouro, apertava a mão de Sérgio controlando sua emoção. A Igreja estava cheia e todas as atenções voltadas para Dom Lourenço, que começava o sermão.

EMOÇAO

Os parentes de Lacerda se emocionaram com o sermão de Dom Lourenço. Maria Cristina chorava discretamente. Era a hora da comunhão. Vera Lacerda foi a primeira a tomar a hóstia, seguida de d. Leticia e de dois de seus netos, Pedrinho, filho de Sérgio, e Rodrigo, filho de Sebastião. Ninguém mais da família comungou. Sobral Pinto e Sandra Cavalcanti também foram até o altar. E depois grande parte dos presentes. A comunhão demorou mais de 15 minutos, sempre ao som do órgão da Igreja.

Na volta ao altar Dom Lourenço conversou com d. Letícia e Sérgio Lacerda e manifestou-se aos presentes dispensando os cumprimentos de quem não tivesse tempo para fazê-lo. Encerrada missa, pouco dispensaram os cumprimentos. A multidão se aglomerou da mesma forma como aconteceu nas missas pelas mortes de Juscelino e Jango. E durante mais de uma hora D. Letícia e seus filhos receberam os pêsames de parentes e amigos.

Eram 13h30 quando tudo acabou. d. Letícia despediu-se dos filhos e dos netos e embarcou num Galáxie branco, em companhia de três amigas. Cada um dos filhos tomou seu carro e o movimento voltou ao normal na Candelária.

Raptados quando iam ao banco depositar

Quando saltavam de um táxi à porta do Banco Bradesco, na Avenida Presidente Vargas, no centro de Caxias, Luís Geová e Antônio Figueired Filho, empregados da Metal Líder, Indústria Metalúrgica S.A. (Rua Santa Teresa, número 35, Bairro de São Luís, naquele município), foram seqüestrados por dois homens armados e colocados num Opala cinza, cuja placa não chegou a ser anotada.

Os dois, que iam fazer um depósito de 20 mil cruzeiros naquele banco, ficaram sem o dinheiro e depois deixados num terreno baldio perto do número 843 da Estrada da Covanca, em Caxias, depois de o carro andar durante uma hora; dentro do Opala, havia um casal.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Caxias, que está à procura dos bandidos.

Tarado violentou a filha de sete anos

Adão Brasil Tavares Mendes (casado, de 35 anos, morador na Rua Professor Hilarião Rocha, número 51, casa 5, Tauá, Ilha do Governador) foi preso ontem por agentes da 37.ª Delegacia Policial, depois de ter violentado a própria filha R., de sete anos.

A menina foi deixada pela mãe, Margarida Tavares Mendes (que ia às compras), aos cuidados do pai. A vítima foi encaminhada ao Hospital Paulino Werneck e depois removida para o Hospital Geral de Bonsucesso, do INPS.

As autoridades daquela delegacia estão esperando que a menina melhore para encaminhá-la ao Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML), onde será submetida a exame de corpo de delito.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Estudantes têm reunião terça-feira

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica decidiram ontem marcar para terça-feira a reunião metropolitana do Grande Rio, ao meio-dia, no "campus" da universidade, onde se realizaram as concentrações dos dias 10 e 19 deste mês. Na ocasião, foi anunciado que o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (funciona na antiga Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco) está com suas atividades suspensas.

O encontro marcado para ontem no térreo da Ala Kennedy não foi realizado, nem as aulas na universidade foram interrompidas porque os dois estudantes da PUC — Silvia Ramos de Souza e André Maurício, presidente do Diretório Acadêmico Jackson Figueiredo — já foram liberados pela Delegacia de Polícia Política e Social, antigo DOPS, anteontem.

Segundo informaram os alunos da PUC, o estudante Clóvis Gentil da Costa, da Escola de Economia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Universidade do Brasil) foi intimado a depor na DPPS.

Ao mesmo tempo, o reitor da PUC, padre João MacDowell, viajou para Brasília, onde vai participar da reunião de reitores, quando serão discutidos assuntos de rotina, conforme informação da secretária do reitor MacDowell.

COMUNICAÇAO

Na porta do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da UFRJ, no Largo de São Francisco, foi colada uma comunicação, que diz o seguinte: "Cumprindo determinações da reitoria, ficam suspensas as atividades escolares e administrativas do IFCS pelos dias que se fizerem mister, a fim de serem reparados os danos que acabam de ser praticados no edifício do Largo de São Francisco, n.º 1, e atendida a solicitação do diretor, relativa a outros consertos de caráter urgente. Durante esses dias, o diretor despachará no Departamento do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1977".

Menor preso em "blitz" já matou quatorze

Durante uma "batida" realizada ontem no Morro do Juramento, Vaz Lobo, pelo 9.º Batalhão da Polícia Militar, foi preso o menor F J F, de 14 anos, acusado de 14 homicídios e diversos assaltos. Junto com ele e mais uns 80 suspeitos, foram detidos o traficante Valdo Borges de Oliveira, que dominava o tráfico de maconha no morro, e o assaltante Sidnei Laranja dos Santos, o "Nei", autor da morte do soldado Souza, daquele batalhão.

Câmara Municipal

Para Frejat Cidade não é planificada

O emedebista José Frejat criticou a falta de planejamento da Cidade e deu como exemplo o fato de haver 24 mil automóveis que não dispõem de garagem em Copacabana.

F' lembrou que se permite que os carros estacionem nas calçadas (o vereador acha justa a permissão), enquanto se incentiva a indústria automobilística estrangeira a instalar-se no País, como ocorreu ano passado com uma fábrica de carros.

ENGASGADA

O secretário da Câmara, Murilo Maldonado, voltou a exigir as notas fiscais dadas como fraudulentas pela secretária Municipal de Educação, Teresinha Saraiva, que, segundo ele, deve estar engasgada com alguma perninha de camundongo, pois até agora as informações não chegaram à Casa.

LACERDA

O representante do MDB, Clemir Ramos, apresentou requerimento para a realização de uma sessão especial em homenagem ao ex-governador Carlos Lacerda, que recebeu logo doze assinaturas, o que assegurou sua aprovação imediata pela mesa.

O também emedebista Antônio Carlos de Carvalho, no entanto, contestou o requerimento, pois outro no mesmo sentido já havia sido rejeitado pelo plenário (era do vereador Américo Camargo) e, portanto, o de Clemir Ramos não poderia entrar no atual período legislativo.

A mesa, presidida pela arenista Dayse Lúcidi, exigiu do vereador um requerimento, para que fosse levantada a questão de regimento interno, o que Antônio Carlos de Carvalho fez logo em seguida.

Américo Camargo, junto com o líder da Arena, Eurípedes Cardoso de Meneses, se inscreveu para o grande expediente de terça-feira, quando pretendem prestar uma homenagem ao ex-governador da antiga Guanabara.

O arenista Moacir Bastos disse em seguida que era um ato de justiça o que pretendiam os dois representantes da Arena.

A representante do MDB, Bambina Bucci, que apoiou o requerimento de Clemir Ramos, falou logo depois e comentou a personalidade de Carlos Lacerda, que ela chamou de grande tribuno e exemplar jornalista.

ACUSAÇÃO

O emedebista Paulo César de Almeida acusou seus colegas de bancada de falta de coragem, para agir e pensar de acordo com a personalidade de cada qual.

Em aparte o líder do MDB, Silvio M[illegible] disse que Paulo César parecia estar criticando seus companheiros porque a liderança do partido não fechou questão em torno do requerimento para a homenagem a Carlos Lacerda, recusado pelo plenário há dias.

IASERJ e um caso de perda de visão

Uma família está em desespero. Seu chefe pode ficar cego e ela sabe de quem é a culpa. Contudo, nada pode fazer. Manoel Ferreira Dias, um comerciante e funcionário que jamais procurou assistência médica do Estado, ao procurá-la, tudo indica, poderá ficar irremediavelmente cego.

Diabético, Manoel Ferreira sofreu uma trombose há menos de um mês e procurou socorros no Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro ...... (Iaserj). Tudo foi muito bem quanto à trombose e, apesar da paralisia advinda da doença, ele se recuperava. Contudo, sua visão começou a falhar. Outra vez no Iaserj, no Centro de Oftalmologia, soube que "tudo não passava de uma simples catarata". Ele teria que cumprir umas prescrições médicas e retornar em seis meses. Seus familiares, como vissem sua visão piorar dia a dia, procuraram um médico particular — professor Luis Ernesto, à Rua Silva Rabelo, no Méier. Qual não foi a surpresa quando souberam que a "catarata" nada tinha de catarata. E mais: que deveriam imediatamente procurar um local onde fossem aplicadas ondas de fotocoagulação. Procuraram, novamente, os serviços do Iaserj. Surpresos, souberam, primeiro que o hospital não possuía tais serviços e, segundo, que o médico chefe da clínica oftalmológica — Doutor Roque — somente aparece às terças e quintas-feiras e das 8 horas às 8h30min.

Para o professor Luís Ernesto, Manoel Ferreira, graças à intervenção de seus colegas do Iaserj, perdeu 100 por cento de uma das vistas e 80 por cento da outra. Há, segundo ele, que necessariamente aplicar a fotocoagulação para devolver ao menos em parte os dez por cento da capacidade visual do paciente.

BAR DA DALVA

Funcionamento Dia e Noite

Lafayete Stocler — Vicente de Carvalho

SINDICAL

Metalúrgicos convocados para a campanha salarial

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, está convocando a classe para a assembléia-geral do dia 3 de junho, às 19 horas, na Rua Ana Néri, 152, visando ao lançamento da campanha salarial.

Salientou o líder metalúrgico que espera o comparecimento em massa de seus companheiros, não só do Rio, como de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí e Paracambi, "pois só unidos é que conseguiremos ver concretizadas as nossas mais legítimas aspirações".

— Muito embora saibamos que o índice de reajuste é fixado oficialmente, vamos tentar, por todos os meios legais ao nosso alcance, encontrar uma fórmula, a fim de que sejam proporcionadas melhores condições de vida e de trabalho aos nossos companheiros — frisou Adalberto de Oliveira.

Acrescentou o dirigente sindical que o aumento só terá vigência a partir de primeiro de outubro, mas que a campanha está sendo iniciada agora, para que se possa ganhar tempo e, portanto, coordenar melhor.

BOLSAS DE ESTUDO

Quanto a bolsas de estudo do Pebe, comunica Adalberto de Oliveira que o prazo para entrega dos cheques termina, impreterivelmente, às 14 horas do dia 31 do corrente, na sede da entidade, perdendo o direito à segunda parcela do ano passado, quem não atender a este aviso.

PESSOAL DO GÁS

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, Salvador Maritello, está convidando seus companheiros da Cia. Estadual de Gás, integrantes do Processo n.º 274/69 (horas-extras), para assistirem a audiência que será realizada dia primeiro de junho, às oito horas, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, Avenida Almirante Barroso, 54, 4.º andar, prédio da Justiça do Trabalho.

— Solicitamos, pois, o comparecimento dos companheiros interessados, para a confirmação do acordo celebrado em nosso sindicato, durante a última reunião — destacou o dirigente classista.

CLUBES

Tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de intereses gerais, o Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais programou assembléia para o dia 31 do corrente, às 20 horas, na Rua do Ouvidor, 63, 10.º andar.

BORRACHA

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha e os representantes patronais têm encontro no Tribunal Regional do Trabalho, segunda-feira próxima, quando, e maudiência de conciliação, vão apreciar a questão salarial.

PESSOAL DA CEDAE

Também, serão apreciadas segunda-feira, no TRT, as reivindicações do pessoal da Cedae, defendidas pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, porque os referidos trabalhadores ainda não estão organizados em sindicato.

PESCADORES

O Sindicato dos Pescadores marcou assembléia para o dia 30 do corrente, às dez horas, visando a seguinte ordem do dia: 1 — fixação da nova taxa de inscrição; 2 — cobrança de carteira social; 3 — abandono de cargos do diretor Antônio Moreira de Sampaio Filho e do conselheiro Egídio Vieira dos Santos.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

coema s/a
CONSTRUÇÕES, ENGENHARIA E MONTAGENS

SERVENTE Cr$ 6,00/h.
CARPINTEIRO
ENCARREGADO DE CARPINTEIRO
ENCARREGADO DE ARMADOR

Apresentar-se com documentos. Rua Jardim Botânico nº. 266.

Bancos com novo horário na quinta-feira

Os bancos do Rio somente atenderão seus clientes entre as 10 horas da manhã e 16h30m, a partir do dia 2 de junho, quinta-feira da próxima semana, o que deverá resultar numa economia de combustíveis da ordem de dois por cento.

A decisão foi tomada pelo Banco Central e estende-se ao Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Recife. O novo horário abrange bancos comerciais, de investimento e desenvolvimento, caixas econômicas, cooperativas de crédito, sociedades de crédito imobiliário, asociações de poupança e empréstimo, financeiras, distribuidores e corretores.

A medida destina-se a uniformizar e reduzir o horário de atendimento ao público pela rede bancária, e foi adotado de comum acordo com a Comissão de Coordenação do Reescalonamento de Horários das atividades comerciais, industriais e outras, dentro do programa de racionalização do consumo de combustíveis.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

Ex-marujo que salvou menino ganha medalha

"Pelo seu ato de bravura e de coragem, eu comandante do Primeiro Distrito Naval, felicito-o em nome de toda a Marinha Brasileira e passo às suas mãos a Medalha de Distinção por Desprendimento e Espirito Humanitário, que lhe foi concedida por Sua Excelência o presidente da República".

Com estas palavras, o vice-almirante Newton Braga de Faria fez entrega de comenda ao ex-marinheiro Nélson Francisco Cardoso Martins, diante da tropa formada, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha — CIAGA. No dia 27 de agosto de 1975, Nélson atirou-se às águas da Praia da Gaivota, em Paquetá, para salvar de afogamento o menino Benoir Havret, de quatro anos de idade.

No dia do acidente, o marinheiro Nélson estava servindo na Comissão Mista Brasil—Argentina de Limites, quando viu o braço de uma pessoa acima da superfície da água. Atirou-se às águas e apanhou uma criança que estava sendo levada pela correnteza. Conseguindo chegar à areia, correu até o pronto socorro mais próximo, e aí ficou sabendo tratar-se do menino Benoir Havret, filho do diretor-geral dos Correios da França, Daniel Havret, que se encontrava no Brasil, onde participou dos trabalhos de uma comissão postal franco-brasileira.

RELATÓRIO

O seu agraciamento — único concedido pela Marinha este ano — foi possível graças às indicações feitas pelo cônsul-geral da França e pelo comandante da Comissão Mista Brasil—Argentina de Limites ao almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca — comandante do Primeiro Distrito Naval naquela ocasião — que, do fato, encaminhou relatório ao presidente da República.

Nélson, que deixou a Marinha em junho de 1976, após servir quatro anos, afirmou ter aprendido demais quando soldado e que ainda guarda boas recordações daquele período.

FESP faz prova de acesso para porteiro

A Fundação Escola de Serviço Público — FESP-RJ — programou mais uma prova de acesso, desta vez para servidores do Quadro II (antiga Guanabara) que poderão passar à classe de Porteiro "A". A medida decorre de determinação do secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior.

A FESP-RJ está se preparando para realizar, no próximo mês, uma nova série de provas de acesso para as carreiras de Datilocospistas, Mestre Eletricista-Instalador "A", Mestre Mecânico de Motores e Combustão "A" e Detetive-Inspetor. As datas das provas serão divulgadas oportunamente.

LOCAL

Os servidores relacionados nas edições de 26 de 26 de abril e 23 de maio deste ano, no **Boletim de Pessoal** deverão comparecer à sede da Fundação, na Avenida Carlos Peixoto, 54, sobreloja, até o próximo dia 2 de junho, para inscrições.

A prova de acesso à classe de Porteiro "A" será a 3 de junho, às 8 horas, no 6.º andar do mesmo endereço. Os candidatos devem comparecer com meia hora de antecedência, munidos do último contra-cheque, carteira de identidade e caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A prova versará sobre assuntos relacionados com as atribuições típicas do cargo. A identificação está prevista para o dia 6, às 16 horas.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras caprichosas c/prática em costura fina.

Tratar à Rua Marquês de São Vicente nº 115-A — Gávea.

Estamos em festa.

35 anos e mais uma fábrica. Em Bangu.

São 35 anos de presença no Rio de Janeiro.
Para comemorar, inauguramos mais uma fábrica de Coca-Cola e Fanta. Em Bangu.
Com isso, a cidade só tem a ganhar.
Em benefícios que podem ser traduzidos em desenvolvimento. Na abertura de mais um mercado de trabalho, incentivos às indústrias vizinhas e impostos que serão transformados em novas escolas e obras públicas.
Agora, Coca-Cola e Fanta estão sendo produzidas em Bonsucesso e Bangu.
Na nossa cidade maravilhosa. Num tempo de progresso.

35 1942/1977 Coca-Cola Refrescos S.A.

Coca-Cola Refrescos S.A.
O seu Fabricante Carioca de Coca-Cola e Fanta.
membro da associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola

Beba Coca-Cola

LD - Opinião

Aspectos do desemprego

Não adianta ninguém negar a importância do problema do desemprego, assim como não ajudaria o encontro de solução para o caso qualquer tendência a alarmismo, no exame da questão.

As manifestações de desemprego, na verdade muito menos sérias que a de outros países, desenvolvidos ou em desenvolvimento, não se desligam do quadro econômico geral do País, necessitado de ajustamento.

Tudo conduz a que se dê importância às informações objetivas, como por exemplo a do presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Sr. Bueno Vidigal Filho. Disse ele que aos primeiros meses do corrente ano foram demitidos nas fábricas do ABC dez mil operários, dos quais quatro mil obtiveram novo emprego nas fábricas de ônibus e caminhões.

Sensata foi a observação do Sr. Bueno Vidigal Filho, a respeito das possibilidades de recolocação. A indústria de carros paga salários relativamente altos (que se aproxima dos cinco mil cruzeiros). Quem perde o emprego numa fábrica da indústria automobilística não encontra com facilidade pagamento igual em outro ramo. Então, é fantasioso afirmar-se que o desempregado logo normaliza sua situação.

Entretanto, a mais interessante observação do Sr. Bueno Vidigal Filho é a de que nossa indústria de autopeças tem hoje capacidade para assegurar a produção completa de automóveis nacionais, só não existindo em condições de operar, nesse trabalho conjunto, linhas de montagem.

Por que o Governo não estuda a possibilidade de lançamento de um modelo de carro nacional, que não seja simples marca americana, alemã, japonesa ou italiana de marca estrangeira produzido no Brasil? Com isso ficaríamos em condições de resistir às pressões do gigante automobilístico multinacional aqui instalado.

Os invasores motorizados

A palavra **Blitz**, que com todo substantivo, próprio ou comum, é escrita e em alemão com maiúscula, mais uma vez aparece em nossas folhas à moda da casa, com b minúsculo. Trata-se da campanha-relâmpago contra as infrações de estacionamento de carros.

Os carros estacionados em desobediência à letra mais ou menos morta do Código de Trânsito, passarão a ser rebocados não apenas do Centro, como também nos bairros.

Nossos problemas de trânsito nunca serão satisfatoriamente resolvidos pela terapêutica de intermitência.

No caso do estacionamento em calçadas há um conflito entre a lei e a situação de fato. Há cerca de uma semana o sr. Celso Franco reconheceu e proclamou essa verdade num programa de televisão. Mas logo a seguir surgiu o anúncio da **Blitz**, ou **blitz**, destinada a fulminar infratores.

Quem comparar o número de carros licenciados com o número de vagas em garagens, chegará sem esforço à conclusão de que os proprietários, não podendo pendurar os carros no pescoço, terão que estacioná-los no meio da rua, assim bloqueando o trânsito, ou nas calçadas, com a antipática invasão do espaço destinado a quem anda a pé.

Esta sempre foi a situação, que se agrava, à medida que aumentam a produção e lincenciamento de carros. E como a campanha pela redução do gasto de gasolina consegue ser em certa medida acatada, aumenta o número de carros parados. Mas, parados, ou estacionados, onde, se o número de veículos é cada vez maior que o de vagas em garagens ou locais permitidos de estacionamento?

Tudo isso revela a ineficácia da nova **Blitz**, ou **blitz**. A menos que se esteja pensando em faturar com as multas, cobranças de reboque e de permanência nos depósitos do Detran, onde também não haverá espaço para um número sempre maior de carros rebocados.

Que fazer? Acabar com os carros? Fechar o Rio de Janeiro para balanço?

Mais trens suburbanos

A Rede Ferroviária Federal foi autorizada a encomendar à indústria nacional 160 trens-unidade para as linhas cariocas de subúrbio. As novas composições têm um número menor de carros que as atuais. Só a partir de 1978, entretanto, começarão a ser entregues esses trens. Além dessas encomendas há mais oitenta em execução. Quando a Rede dispuzer das composições novas serão encostados os trens envelhecidos, em alguns casos causadores de desastres.

É possível que a autorização para a RRF comprar as novas unidades seja resultante da emoção causada em todos os círculos e principalmente no meio da população suburbana, pelo último desastre ocorrido quando um trem sem freios se chocou com outro.

Não se pode deixar de receber com agrado qualquer notícia a respeito de reforçamento do material rodante. Mas há circunstâncias a serem examinadas. As encomendas não devem ocorrer simplesmente em face de mais um exemplo trágico, de mais um acidente com mortes e ferimentos. Seria mais desejável que a rnovação do material fosse planificada e não acidental.

Parece que o grande segredo, nessa questão, é a dotação orçamentária. Será que os exemplos positivos e negativos do funcionamento das linhas suburbanas ainda não abriram os olhos de ninguém para a necessidade de maior dotação orçamentáia para a RFF?

Dificuldades da siderurgia

O Sr. Mário Lopes Leão demitiu-se da presidência da Companhia Siderúrgica Paulista e nessa oportunidade, em carta, criticou a falta de apoio financeiro de entidades governamentais à siderúrgica nacional.

Afirmou o Sr. Mário Lopes Leão que os problemas econômicos conjunturais acarretaram volumoso aumento das dificuldades financeiras da empresa que abandonou. Os empréstimos fornecidos à empresa paulista relacionados com um plano de aumento de capital e desenvolvimento da produção são administrados de forma que embaraçam a execução em dia dos planos de produção da empresa. As mesmas dificuldades notam-se nas operações financeiras internacionais.

Acrescentou o presidente demissionário que em sua ativinade profissional se habituou à sucessão de alegrias e dissabores, bem como às influências políticas no processo de financiamento da siderurgia.

Assim desajudada, a sidesurgia nacional nunsa se libertará do domínio das concorrentes estrangeiras. Essa falta de ajuda explica debilidades de nossa siderurgia. O custo de produção se eleva e isto apresenta reflexos na competição com as empresas estrangeiras que exportam produtos siderúrgicos para o Brasil.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

Desculpe a falta de correspondência dos últimos dias. É que peguei essa gripe que os cariocas já estão chamando de "cenourinha". Por que o apelido? É que entra e não sai.

Mas a dita cuja, como tudo na vida, produziu algo de bom. Tive mais tempo de ler os jornais. E cheguei à conclusão de que, além de pais surrealista, também somos kafkiano.

O surrealismo corre por conta dos deputados Sinval Boaventura (Arena) e Marcos Tito (MDB), ambos mineiros da melhor qualidade, como diria o Júlio de Moura Magalhães, um dos xerifes de Caxias.

O Boaventura afirma que o Tito fez um discurso calcado, quase que literalmente, num editorial do jornal clandestino **Voz Operária, órgão oficial do PC** (não é este que teve a sua gráfica secreta estourada pela Polícia Federal em 1975? Como é que está circulando de novo?). E para provar a acusação pediu a transcrição do editorial nos anais da **Câmara Federal**. Alguns jornais grandes, com sobra de espaço, até já transcreveram a lengalenga. Resultado, se o editorial é verdadeiro, se a **Voz** não se calou, o seu texto ficou incorporado ao **Diário do Congresso** e acabou tendo uma divulgação que nunca poderia obter, nem pagando.

Assim, com a minha lógica de roceiro, penso que o Sinval Boaventura acabou acumpliciado aos comunas, ao divulgar para o Brasil inteiro as suas críticas ao governo. Fez mais do que o indigitado Marcos Tito. Felizmente, o conhecimento do documento não deu para abalar as instituições nem o regime, que continuam firmes e indenes às objurgatórias, de vez em quando é preciso falar difícil).

O outro aspecto surrealista é imaginar um deputado federal, condição que exige gabarito intelectual, a plagiar um panfleto clandestino, alterando-lhe apenas meia dúzia de frases e palavras. Seria muita burrice.

O capítulo kafkiano deste maio outonal corre por conta do "processo Quércia". O cara é réu, acusado de enriquecimento ilícito, num inquérito que ninguém vê e a que ele não teve acesso. Pode ser que até tenha enricado de forma desonesta. Mas sem provas ostensivas, apresentadas à luz do dia, com direito de defesa, o bom senso e o instinto de justiça que todos temos rejeitam a validade dessas acusações. O fato de ele ter propriedades não é o bastante para duvidar da sua honestidade. Afinal, possuir bens, ser rico, não é crime.

De qualquer forma, "caso Quércia" é matéria prima que reclama outro Kafka.

Xangô

Voz do Pastor

A presença da Igreja

D. Eugênio de Araújo Sales,
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Em nossa Pátria, a presença da Igreja tem sido uma constante, desde o Descobrimento. Apoiada ou repelida, recebendo aplausos ou apupos, elogios, recriminações e também calúnias, é hoje tema quase diário nos meios publicitários que atingem as grandes massas e até no recesso das conversas mais restritas.

Para muitos, ela é uma sólida estrutura temporal que no presente sofre abalos profundos. Vêem apenas o arcabouço humano. Para nós, é o mistério de Deus revelado aos homens e no qual encontramos a Salvação.

O que é a Igreja? A que se propõe? Vai mal ou se rejuvenesce, quando tudo em volta parece mergulhar em crise?

As indagações formuladas, recebem uma resposta no Pentecostes, cuja comemoração anual ora celebramos.

Na vinda do Espírito Santo situa-se o início de uma marcha que já dura, sem interrupção, quase dois milênios. Cristo organizou os fundamentos de Sua obra, mas nada deixou escrito. Coroou o trabalho com a Morte e Ressurreição, prometendo Alguém que seria o Condutor invisível e amparo perene da Obra que fundara.

A primeira nota que identifica como Sua a instituição é a Fé pascal com a presença do Paráclito. Algo que vem de cima e não surge do povo. Ação do Pai e não fruto de criaturas, unidas por um objetivo mesmo religioso. A comunidade de base, refiro-me à autêntica, eclesial, sem conotação política ou contestante ("Evangeli Nuntiandi", n.º 58) e a paróquia têm sentido enquanto inceridas na Igreja Universal, formada pelas Dioceses em comunhão com o Papa. Nesta união hierárquica de todos os pastores com o sucessor de Pedro reside outro sinal inconfundível.

Desde os primeiros convertidos, sente-se uma característica: seus membros formam uma unidade bem diversa de uma associação, onde as pessoas se encontram justapostas. Surge realmente uma estrtura sólida, contituindo um corpo estuante de vida.

Na renovação promovida pelo Concílio, essa idéia é muito inculcada. Ela se manifesta especialmente na Assembléia Litúrgica em torno da Eucaristia concretizando o ideal descrito por São Paulo: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher pois todos vós sois um só em Cristo Jesus" (Gál. 3.28).

Essa concepção verdadeiramente evangélica é rica de consequências, inclusive no campo social.

Surge, entretanto, a reação dos que, deformados por uma visão individualista, apreciam somente as devoções particulares, valorizam o próprio gosto e não o do Espírito, que sopra onde quer.

Corolário de uma perspectiva orgânica, de amplos horizontes, é a preocupação com os problemas que envolvem o homem em seu conjunto. Como no caso anterior, há também abusos, embora de outra ordem, que fazem aumentar a controvérsia sobre o período pós-conciliar.

Não se pode identificar a missão religiosa com a transformação das estruturas sócio-econômicas, nem a Igreja com a condução dos negócios temporais. Contudo, quando se vive o Cristianismo, é inevitável a rejeição do que atraiçoa ou nega, inclusive nessa área, a Mensagem. A evangelização leva o fiel a cumprir seus deveres na cidade terrena.

Os limites entre a atitude correta, cristã, e a temporal, política, nem sempre são claros. Donde a possibilidade de uma série de equívocos. Todavia o princípio permanece válido. Recordemos que certas acusações são inaceitáveis para quem obedece às diretrizes emanadas da Fé.

A sobrevivência milenar da Igreja revela uma presença divina. Composta de criaturas pecadoras e falíveis, traz em seu bojo os efeitos de nossa condição marcada pelo pecado. Ao mesmo tempo santa, em virtude do Fundador e da graça que supera em multidões a força do Mal, ela continua.

Os atuais problemas que enfrentamos, tendo ante os olhos as vitórias sobre deficiências bem maiores no decorrer da História, não nos conduzem a qualquer pessimismo. O florescer da vida religiosa, mesmo tendo a seu lado graves deslises doutrinários e disciplinares, dá-nos um saldo altamente positivo. Eis porque a festa de Pentecostes proporciona uma oportunidade de reacender a confiança e agradecer a Deus a mercê de viver esse mistério de Sua presença na perpetuação do Senhor na terra.

Eis alguns sinais de vitalidade em nossos dias: em 1976, três milhões e 800 mil pessoas visitaram o santuário de Lourdes e na primeira quinzena de maio deste ano as estatísticas acusaram um aumento de 29% de franceses e 7% de estrangeiros. Nos Estados Unidos, o relatório Galup acaba de registrar um crescimento de 42% no comparecimento às igrejas, o que levou a classificarem os norte-americano de "espiritualmente famintos". Entre nós, é grande a frequência aos templos. Alguns milhões de peregrinos foram a Aparecida do Norte no ano findo. Busca-se a oração, aumentam as vocações sacerdotais.

Não negamos falhas graves, aí estão a descoberto, mas não podemos deixar entretanto, de ver o extraordinário renascer do Corpo de Cristo em nossos tempos.

Quando mais difíceis eles são mais se verifica a perene atuação do Paráclito.

Falcão abre reunião de Imprensa oficial

O ministro Armando Falcão, da Justiça, o secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, como representante do governador Faria Lima, e o diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais serão os oradores da sessão solene de instalação da 1.ª Reunião das Imprensas Oficiais do Brasil, a ser realizada neste domingo, dia 29, às 18 horas, no Othon Pálace Hotel, no Rio.

O governador não poderá comparecer porque viajou para Campos, no Norte-Fluminense, para onde foi transferida, simbolicamente, a sede do governo fluminense, em comemoração ao III Centenário da fundação do município. Penna Marinho Júnior também se encontra nessa cidade, em companhia de todos os outros secretários de Estado, mas regressará ao Rio a tempo de participar da abertura da 1.ª RIO.

A 1.ª RIO

A I Reunião das Imprensas Oficiais será realizada no período de 29 de maio a 2 de junho, com a participação de delegações de 19 Estados brasileiros, do Diretor-Presidente da Gráfica do Senado Federal, com sede em Brasília, e de representantes de vários outros órgãos públicos, federais e estaduais, e de entidades particulares.

Os Estados que confirmaram suas presenças foram os de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Minas Gerais.

A delegação mineira, com oito membros, será chefiada pelo Diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais, Sr. Hélio Caetano da Fonseca, que será um dos três oradores da sessão de instalação do encontro e falará em nome dos representantes dos Estados participantes.

Também participarão do encontro, como convidados especiais, representantes da Confederação Nacional da Indústria, Tribunal de Justiça, Assembléia Legislativa do Estado, Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Imprensa Nacional e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

SESSÕES PLENÁRIAS

Nas sessões plenárias, a partir de segunda-feira, dia 30, serão discutidos vários temas ligados à estrutura e desempenho funcional das Imprensas Oficiais. As proposições aprovadas serão encaminhadas aos governos estaduais, para aplicação na prática, se assim o decidirem.

Uma das teses da representação fluminense, chefiada pelo Diretor da Imprensa Oficial do Estado do Rio, Télius Memória, versará sobre bibliotecas e documentação nas IOs, cabendo-lhe, ainda, apresentar o projeto das novas estruturas e diagramação do **Diário Oficial-RJ**, em vias de implantação.

Para terça-feira, além da segunda sessão plenária e reuniões das comissões, está programada, para as 9h30min, uma conferência do secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, sob o tema **A Imprensa Oficial na Administração Pública**, com projeção de slides.

TRF elege nova direção a 2 de junho

Brasília (LD) — No próximo dia 2 de junho os ministros Pecanha Martins e Décio Miranda serão eleitos presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos.

O ministro Pecanha Martins, atual vice-presidente do Tribunal, substituirá na presidência o ministro Moacir Catunda.

Sua principal tarefa na presidência será a adaptação do atual prédio e a construção de um anexo. A emenda Constitucional número 7, outorgada pelo presidente Geisel no dia 13 de abril último, aumentou a composição do (FR) de 13 para 27 ministros. De imediato serão preenchidas apenas seis das 14 vagas. As oito restantes ficarão para quando entrar em vigor a Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Embus aguarda que Metrô aterre terreno

A Comunidade de Enaús do Banco da Providência por não ter recursos suficientes, aguarda que a empresa do Metrô aterre, conforme prometeu, o terreno ao lado de suas construções atuais para que possa plantar 500 mil mudas de árvores para ter sua área verde, que beneficiará toda a redondeza.

O terreno foi doado pela Cruzada São Sebastião e servirá ainda para a construção de um campo de esportes e, futuramente, para a montagem de uma granja que contribuirá para a alimentação da Comunidade.

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

Prece do Barnabé

Padroeiro de mui leal e heróica cidade do Rio de Janeiro, sua benção!

Caiu mais um baluarte da cultura nacional — morreu CARLOS LACERDA!

O Senhor sabe São Sebastião que eu nunca fui lacerdista e talvez por isso, inconscientemente, tivesse cometido a injustiça de sexta-feira passada não ter incluído o nome de Carlos Lacerda entre os homens que amavam o Rio — e eu estou morrendo de remorsos... por isso, não posso deixar de falar nele.

Ele foi um furacão na História do Brasil! Foi amado! Foi odiado! Foi louvado! Foi criticado! Foi admirado! Foi repudiado!

Sua vida foi sempre a luta. As vitórias não o atraiam. Ele lutava hoje pela conquista do inimigo de amanhã.

Nós, os cariocas, tivemos o privilégio de conhecê-lo em todas as facetas de sua tempestuosa vida. Como jornalista, como tribuno, como político, como escritor e como editor; em todas tão imprevisível que como disse o editorial do **Jornal do Brasil**, "conseguiu converter dicionário em **best seller**".

Como não há o que dizer sobre o primeiro governador da oposição eleito pelo povo do Rio de Janeiro?

Como não há o que dizer do homem que foi a viga mestra da revolução de 64?

Em nome dos funcionários desta cidade, quero expressar à família enlutada, todo nosso respeito e todo nosso sentimento pela perda irreparável e asegurar que o Rio de Janeiro, cenário maior de suas melhores performances, lhe rendeu e lhe renderá os tribunos justos à sua inteligência privilegiada, lembrando ainda que só um governador eleito poderia realmente ser porta-voz do povo carioca.

DESCANSE EM PAZ, CARLOS LACERDA!

— o —

É, São Sebastião, a nossa luta cada dia que passa vai ficando mais difícil! E a gente que se vire, porque o negócio não está pra brincadeira.

Sábado eu fui à feira com minha mulher e anotei tim tim por tim tim, todo o tostão que eu gastei pra comer uma semana com a mulher e dois filhos. O Senhor vai ver, que em vez de pedir benção na sua Igreja, não vai demorar muito e a gente vai ter que pedir é esmola. Olha só:

2 kg de batata 14,00 — 1 kg de cenoura 16,00 — 1 kg de vagem 10,00 — 1 kg de repolho 10,00 — 2 kg de abóbora 11,00 — 1 kg de cebola 10,00 — 2 kg de chuchu 10,00 — 2 kg de tomate 10,00 — 4 dúzias de laranjas 20,00 — 4 dúzias de bananas 16,00 — 6 molhos de espinafre 18,00 — 250 grs. de alho 9,00. Somando tudo dá 154,00. Acrescente-se a isto, mais 4 kg de carne de pá 76,00 — 7 litros de leite 25,20 e 14 bisnagas de pão 16,80, faz uma despesa semanal de 272,00, que multiplicado por 4 semanas, dá uma despesa mensal de 1.098,00 e olha, que nessa importância não está incluído o arroz, o óleo, o açúcar, o café, a margarina. Eu, que tenho 33 anos de serviço, recebo líquido a importância de 2.723,16; tirando os 1.098,00, sobram apenas 625,16, para pagar aluguel, luz, gás, condução, comprar livros, uniformes, pagar taxa escolar, taxa de lixo, imposto predial, remédios, cigarrinho, um Maracanã no domingo, etc. Se a gente não tem outro emprego pra aguentar o rojão, acaba se tornando assaltante, porque não pode deixar as crianças morrem à míngua. Agora o Senhor imagina o infeliz que ganha salário mínimo...

O governo estadual vive dizendo que a **RECLASSIFICAÇÃO** depende das disponibilidades financeiras; entretanto, quando é pra instalar secretarias luxuosas na Praia do Flamengo, 200 (não é Barata Ribeiro não, é Praia do Flamengo mesmo), com tapetes de 10 centímetros de altura, o dinheiro aparece; quando é pra criar um tal de "Serviço Técnico Relevantes" para pagar a mais em 150 a 200% as chefias do Quadro I, o dinheiro aparece; quando é ro Metrô abrir buracos em bairros que não precisavam do Metrô, o dinheiro aparece; quando é pra fazer desapropriações, o dinheiro aparece — Só não aparece pra fazer a Reclassificação dos infelizes funcionários do Estado da Fusão.

1978 está chegando mais depressa do que muita gente pensa. É bom o Senhor dar uma conversinha com os senadores, deputados, vereadores pra lembrar que ano que vem vai ter eleição e não tem ninguém cumprindo o que prometeu e nenhuma voz se levantando em nossa defesa e o voto, é a única forma que ainda nos resta, de pôr as coisas nos seus devidos lugares.

Sua bênção! Até sexta-feira. Seu eterno devoto.

BARNABÉ

EXÉRCITO

Ex-diretor do IME: Educação é a base

O general Alfredo Brás assumiu, ontem a direção do Instituto Militar de Engenharia, em solenidade realizada na sede do IME, Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha, com a presença do chefe da Comissão Geral de Investigações, general Luís Serff Schelmann; e do diretor de Pesquisa e Ensino Técnico, general Argus Fagundes Ourique Moreira. Transmitiu o cargo o general Paulo César Pinheiro de Meneses, designado para outra comissão.

Ao ato compareceram, também o comandante da 1.ª Região Militar, general Benedito Pinto de Almeida; o diretor do Imbel, general Airton Ribeiro da Silveira; os presidentes da Comissão Nacional de Energia Nuclear e Embratel Hervásio Guimarães de Carvalho e Haroldo Correa de Matos; oficiais generais das Forças Armadas, corpos docente e discente do IME e outras autoridades civis e militares.

"META-SÍNTESE"

Em sua mensagem de despedida, o general Paulo César Pinheiro de Meneses disse que "somente a educação pode produzir os conhecimentos científico e tecnológico, indispensáveis ao real desenvolvimento de um país. Daí o cuidado com o ensino, que existe no Exército e, em particular, no IME. Aqui irmanados, civis e militares, elaboramos recursos humanos capazes de propiciar o desenvolvimento do Brasil e das nações amigas que nos estimulam com seus representantes em nossas salas de aula e laboratórios".

"Maior e mais atuante será o progresso de uma nação, quanto mais adensado fôr a massa de população devidamente habilitada o participante do processo, e ela depende, exclusivamente, da educação que recebe. O acesso de milhares de jovens ao mercado de trabalho em melhores condições de habitação, e sua participação no universo das variáveis do contexto do desenvolvimento, constituem, na realidade, meta-síntese capaz de elevar, cada vez mais e sempre, o bem estar do povo"

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Um "banho" de "abre-caminho" nunca fêz mal aos pagodeiros

Os homens que manobram com casas de ervas e outros babados que muita gente adquire para dar um jeito no corpo, sabem quanta influência tem aquele "banho" tão procurado e que uns e outros chamam de "abre caminho".

É, meu sinhô, muita gente se deu bem adquirindo aquele "banho". Outros continuam esperando o efeito. O negócio é que ninguém dispensa uma oportunidade para ir em frente, quando o seu caminho está aberto.

Não sei se me entenderam. Mas vou procurar ser mais claro.

Quando se falaram que um grupo de sambistas, compositores de prestigio nas mais famosas escolas do Rio iam formar um grupo para castigar, por conta própria os seus pagodes, alguém deu seguidos muchochos. Sim, houve quem fosse mais longe comentando com pessimismo a iniciativa do referido grupo que hoje se denomina "Grupo de Ouro" e está fazendo um sucesso tremendo.

O negócio é que os compositores que formaram o "Grupo de Ouro" não deram ouvidos aos pessimistas e partiram para a luta. Incompreendidos por muitos cartolas de agremiações do samba, alguns verdadeiros algozes dos sambistas autênticos e invejados por outros compositores incapazes de assumir posição definida dentro de uma realidade incontestável, o grupo partiu para a conquista de um mínimo de independência.

Antes ninguém ousara a tomar tal iniciativa.

Ensaiaram a jogada mas não entraram no campo da luta.

E o Grupo de Ouro partiu em frente.

Muito embora esteja dando os primeiros passos para uma caminhada que não deverá ter fim, o pequeno, mas unido contingente de sambistas já está sentindo os efeitos positivos de um trabalho feito em equipe, com o propósito de conquistar um horizonte que, para muitos, parecia estar perdido.

Pois é meu sinhô. O Grupo de Ouro está me parecendo aquela erva que provocou o tal "banho" denominado pela moçada que castiga os "trabalhos", de "Abre Caminhos".

Na picada aberta pelo **Grupo de Ouro** vem aí o **Samba e Cultura**. Pelo nome, até certo ponto, pomposo, chego a pensar que se trata de uma jogada altamente benéfica. Pra mim, qualquer movimento que se propor a mostrar o samba como um dos fatores de influência na cultura do nosso povo, é fabulosamente válido.

Não tenho a relação dos nomes que estão envolvidos na formação deste grupo. Não sei exatamente o que eles pretendem fazer em termos de cultura. Será que eles vem aí com uma mensagem positiva, visando esclarecer uma série de dúvidas que pairam nas cucas de muita gente bem intencionada que está sofrendo a influência de uma pá de "entendidos" que estão vendendo histórias fajutas sobre o samba, inclusive dizendo que viu o samba nascer aqui ou acolá? Será?

Se assim for, que venha logo o **Grupo Samba e Cultura**.

Mas, de qualquer maneira, é bom que se diga, o **Grupo de Ouro** foi um "banho" de "erva-abre-caminho".

CURTINHAS

◆ Hoje é dia de sambão no Renascença. O embalo do clube das mulatas prestará homenagem à moçada da TV Globo.

◆ Em Niterói, na sede do Icaraí de Regatas, a Escola de Samba Unidos do Viradouro realiza hoje mais uma noitada de samba. A atração principal do pagode será o compositor Monarco da Portela. Com o pagodeiro da azul e branco de Madureira, lá também estarão o conjunto da Velha Guarda da Portela.

◆ Vamos ver se a roda de samba (?) do Império Serrano, anunciada para a noite de hoje, vai dar pra entender. Onde estão as atrações do Império?

◆ A Portela adquiriu novos sócios contribuintes. Estou sabendo que o Maurício Mattos foi o proponente que maior número de associados levou para a escola do saudoso Paulo da Portela. Dizem por aí que ele está garantindo a sua eleição em 1980.

◆ Tem um grupo de associados da Portela que também quer propor a admissão de 600 admiradores da escola. Será que a diretoria fornecerá, sem bronca, as indispensáveis propostas para a inscrição dos candidatos?

◆ E se eu dizer que uma boa parte dos 600 aspirantes a sócio da Portela são elementos do Cais do Porto e seus familiares?

◆ Clóvis Bornay disse para um amigo que, com relação à sua praga, a Portela pode ficar tranquila. Já perdeu o efeito. Tinha previsão exata para sete anos de derrotas, a partir de 1971. Se o rosário de derrotas foi aumentado, diz Bornay, será por conta e risco do Dr. Hiram de Araujo, responsável pelo aculturamento dos temas-enredo da Portela. O museólogo é fogo.

◆ Quando vocês estiverem lendo esta coluna eu estarei circulando por Brasília, naturalmente trocando uma idéia com o pessoal do ziriguidum da Capital do Brasil. Vou curtir adoidado os pagodes da Novacap e depois contarei os babados para vocês.

◆ Vilma Nascimento e Benício, guardiões do pavilhão portelense nos desfiles da azul-e-branco de Madureira, vão promover um festão no dia 4 de junho. A famosa dupla de sambistas pretende agradecer o incentivo recebido dos seus admiradores, que acreditaram no sucesso da dupla, quando se propôs a retornar ao antigo posto. O embalo vai acontecer no Portelão e sua promoção vem contando com o apoio de toda a imprensa.

◆ Clovis Scarpino vem demonstrando grande habilidade na divulgação dos eventos da Escola de Samba Quilombos. O trabalho do branco legal — ué, também não se diz que existem **escurinhos legais?** — é digno de louvor. Ele não se limita a dizer o que vai acontecer na Quilombo. Vai mais longe, explicando o porque dos acontecimentos. O homem fala do samba em termos de cultura no duro. Ainda assim, tem gente pelaí que finge não estar entendendo. É por estas e outras que eu acredito que, em termos de escola de samba, a única que existe, no duro mesmo, é a Quilombo. Quem duvidar que vá conferir os babados na sede da Rua Corupé, em Coelho Neto. Hoje é dia de embalo na Quilombo, cujo presidente é o compositor e estudioso das coisas nossas, Candeia da Portela.

◆ Não percam uma boa oportunidade para conferir o papo dos coroas das escolas de samba. O Salgueiro vai passar a receber em sua quadra a Velha Guarda das agremiações do ziriguidum. O assunto é mais um trabalho do vice-presidente José Dib, que lançou a jogada no Bloco Carnavalesco Cata Cata, do Morro do Turano, e colheu efeitos positivos.

◆ A Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro já começou a sacudir a poeira. Todas as sextas-feiras, na quadra da Rua Adolfo Bergamini vai acontecer samba firmino.

◆ E o Arrastão de Cascadura já está bolando um carnaval para competir com as principais escolas do Grupo I. A moçada de Cascadura não está acreditando em certas armações, prevendo jogá-la na Série B de um imaginário Grupo 1, impedindo-a de se hombrear com uma Beija-Flor, uma Portela, um Salgueiro, Mangueira e outras escolas "Tarifa Um". Acertada a medida. A E. S. Arrastão de Cascadura conquistou o direito de competir com as grandes e não acredita que a Riotur vá impedi-la de usar de um direito adquirido legalmente. Tá certa sim, minha gente.

"Pacote cultural" vai a 28 cidades

Vinte e oito cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro passam a viver, a partir de hoje, uma experiência que abrange todos os campos da criação artística, acolhendo o "Pacote Cultural" elaborado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

Em 1976, o "Pacote" foi o principal veículo, aliás, para uma ação extensiva do Departamento de Cultura em todo o Estado, tendo atingido quase 100.000 alunos, nos 64 municípios fluminenses, Artistas, professores, animadoculturais e membros da assistência técnica do Departamento estiveram em 83 escolas do primeiro grau, 48 do segundo, 7 faculdades e 6 presídios, onde 302 profissionais realizaram apresentações.

OBJETIVOS

O alvo, a ser colimado, no entanto, pelo Departamento de Cultura, como explica seu diretor, o teatrólogo Paulo Affonso Grisoli, é o de tornar ainda mais expressiva e mais atuante a participação das comunidades:

—Com o correr do tempo, a estratégia do "Pacote" foi sendo alterada para melhor. Não desejamos, agora, que ocorra simplesmente uma passagem de saltimbancos pelas localidades. Queremos que ele deixe marcas mais fundas e crave raizes mais fortes. Dessa forma, o atual "Pacote" é integrado também por grupos de arte e de cultura dos diversos municípios, os quais se entrosarão ao nosso esforço de divulgação, exibindo-se em outras cidades.

O Departamento de Cultura houve por bem criar Pólos de seu "Pacote Cultural".

Bom Jesus de Itabapoana, por exemplo, é Pólo de Miracema, Santo Antônio de Pádua, Lage de Muriaé, Natividade, Itaperuna e Porciúncula. Nova Friburgo atende a Bom Jardim, Duas Barras, Sumidouro e Carmo. Cordeiro engloba os municípios de São Sebastião, Itaocara, Cantagalo, Santa Maria Madalena. Magé enfeixa Duque de Caxias e São João de Meriti. Nova Iguaçu ocupa-se com Nilópolis, Paracambi, Mangaratiba e Itaguaí. Volta Redonda tem a seu cargo Barra Mansa e Resende.

A primeira grande etapa do "Pacote" este ano, será desenvolvida nesses 28 municípios. Os 46 restantes terão sua programação pronta em breve.

PROGRAMA

O "Pacote Cultural" conta com as seguintes atrações: "O Circo" — grupo composto por dez músicos fluminenses, vencedor do Festival Itacaroense de Música Popular: "Folia de Reis São José", "Caxambu do Badega"; "Contadores de Histórias", que é representado por dona Ana Ferreira da Costa, de 71 anos, conhecida como a melhor contadora de Itaocara; "Conjunto Coral de Sebastião Serrano"; "Grupo Folclórico do Nordeste", da Academia Militar das Agulhas Negras.

O "Pacote" oferece ainda corais, repentistas, grupos de dança, conjuntos de câmara, pastoris, salão global de arte, cinema, teatro, constituindo um marco na vida comunitária fluminense.

Niterói receberá 9 melhoramentos do INPS em junho

Uma Central de Informações, na Rua São Pedro, 24, 5.º andar, destinada a esclarecer, por telefone, as dúvidas dos segurados, é um dos nove melhoramentos que o Instituto Nacional de Previdência Social vai inaugurar no próximo mês de junho em Niterói.

A Central será entregue ao público até o dia 15, no máximo, juntamente com o Posto de Benefícios do Barreto, a Clínica Odontológica (Rua Dr. Borman, 13 — 1.º andar), o ambulatório de Pediatria, em final de instalação, no bairro da Engenhoca, e o novo Centro de Serviço Social, que ocupará três andares na Avenida Amaral Peixoto, 171.

Para o segundo semestre está programada a inauguração de um Posto de Assistência Médica na Rua Visconde de Itaboraí número 165, perto da Rodoviária, que funcionava na Avenida Amaral Peixoto, 232 (ex-IAPETC) com as clínicas médica, cardiológica e oftalmológica.

No mesmo período, entrarão em funcionamento o PAM de Ortopedia e Traumatologia, na Rua Visconde do Rio Branco, 171, transferido da Rua Dr. Celestino, 42; o Posto de Assistência Médica da Engenhoca, na esquina das ruas Coronel Guimarães e Júlio Froes; e a Clínica Radiológica, na Rua São Pedro, 60.

OBJETIVOS

O Superintendente da autarquia no Estado do Rio de Janeiro, Sr. Perycelio Tupy Vieira, e o Coordenador do Projeto Grande Niterói, Sr. Luis Reis, destacam, entre os objetivos pretendidos com as mudanças, o da economia, como se pode verificar com a nova Clínica Radiológica, que absorverá praticamente todo o serviço dessa especialidade que vinha sendo executado por terceiros.

Outra finalidade visada foi a melhoria de instalações, naqueles casos onde elas se mostravam insuficientes, embora outras medidas, com a interiorização dos postos de assistência médica e de benefícios, tenham em mira a descentralização de atividades, dentro da filosofia que busca levar o atendimento para mais perto do segurado.

Teatro e bandas no Aterro do Flamengo

A Coordenação das Atividades do Parque do Flamengo programou para hoje e amanhã, os seguintes espetáculos: Sábado, às 10 horas, no Teatro de Fantoches e Marionetes do Parque, encenação da peça "A Betoneira Não é de Brincadeira", pelo Teatro de Bonecos do Centro Educacional Calouste Gulbenkian, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; às 18 horas, na varanda do Pavilhão da Cidade das Crianças, exibição de documentário sobre Turismo, Esporte e Lazer, espetáculo que se repetirá no domingo, no mesmo local e hora.

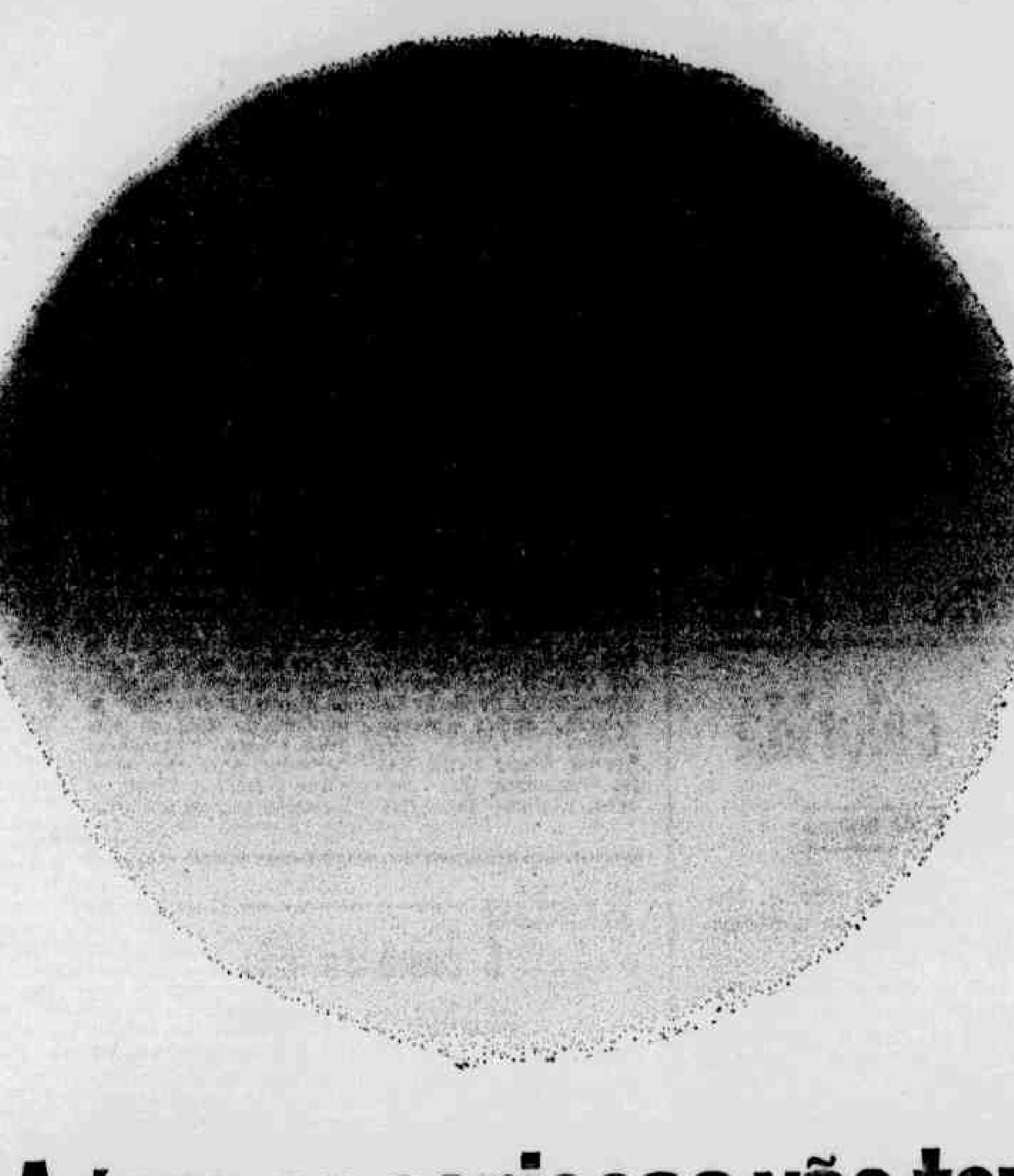
No domingo, às 16 horas, a Funarte promoverá, na pista de dança do Parque (passarela em frente ao Hotel Glória), exibições das Bandas dos Estados da Paraíba e do Rio de Janeiro, que disputam nesta capital o 1.º Campeonato Nacional de Bandas.

Casa do Pequeno Lavrador abre cursos 2ª.-feira

Na próxima segunda-feira, com a presença da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Fundação Darcy Vargas, serão inaugurados os cursos que a Casa do Pequeno Lavrador, em Jacarepaguá, realiza em convênio com a Legião Brasileira de Assistência.

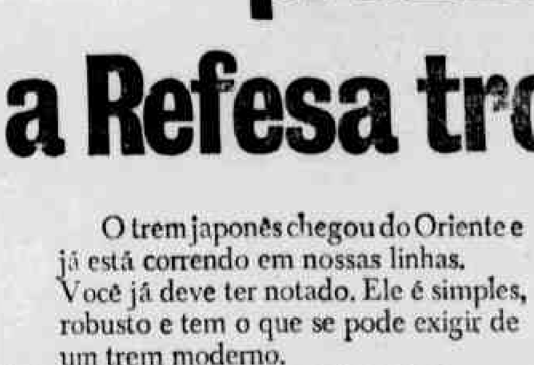
Esses cursos vão reunir 80 pessoas, mães e irmãs de crianças que se encontram realizando aprendizagem agrícola naquele estabelecimento. Os cursos são de culinária, corte e costura, destinados a dar condições para que familiares dos meninos internados exerçam atividades profissionais remuneradas.

Leia e assine LUTA DEMOCRATICA



Agora os cariocas vão ter prazer de andar na linha: a Refesa trouxe 30 trens do Japão.

O trem japonês chegou do Oriente e já está correndo em nossas linhas. Você já deve ter notado. Ele é simples, robusto e tem o que se pode exigir de um trem moderno.



Rapidamente, acelera até os 90 km, levando você mais depressa pra casa.

Cada trem é composto de 4 carros. Cada carro tem 4 portas laterais, que se abrem automaticamente para receber você com muito prazer. Para sua segurança, o trem japonês só anda quando todas as portas estiverem fechadas. Ninguém fica do lado de fora, pendurado.

E lá dentro, o conforto é total: assentos de material plástico reforçado com fibras de vidro. Ventiladores e exaustores garantindo a pureza do ar. E lâmpadas estrategicamente colocadas, oferecendo luz bastante para você ler seu jornal sossegado.

Finalmente, na hora de parar, a desaceleração é feita tranqüilamente. Sem solavancos. A Refesa trouxe o trem japonês para você andar na linha com prazer.

Agora ele é o seu trem.
Trate-o bem.

RFFSA

HORÓSCOPO

Professor Mah mud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se está desempregado, não perca as esperanças, que boas notícias virão até o fim da próxima semana. No fim da semana que vem, vá a uma praia, sepossível junto com a pessoa amada. Número de sorte, 286. Cor favorável, azul.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Vá à missa domingo e peça proteção para você ao santo de sua devoção. Segunda-feira, não esqueça de acender uma vela para as almas, notadamente as dos parentes que já se foram. Na repartição, boas novidades o aguardam na próxima semana. Número de sorte. 843. Cor favorável, gelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que trabalham com você; algumas delas estão interessadas em prejudicá-lo(a) mas não se preocupe, que no fim tudo dará certo. Número de sorte, 415. Cor favorável, café.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Desconfie sempre de algumas pessoas de suas relações que fazem tudo para desacreditá-lo. Nos estudos, seja mais dedicado, que uma reprovação o aguarda, a menos que você mude. Na repartição, as coisas vão bem para seu lado, mas não deite sobre os louros da vitória. Número de sorte, 230. Cor favorável, beje.

LEÃO (de 12 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos não se dão be mcom pessoas nascidas em Áries; portanto, procure evitar aproximação com pessoas daquele signo. Um bom programa para o fim de semana é um passeio não muito distante, que só lhe fará bem. Número de sorte, 248. Cor favorável, havana.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Um bom dia para defumar sua casa, com o que afugentará os maus olhados. Na semana que vem, não faça negócio com jóias e objetos assemelhados; aguarde mais um pouco. No trabalho, sua falta de confiança em si mesmo está-lhe acarretando prejuízos; seja mais confiante, que as coisas vão mudar. Número de sorte, 980. Cor favorável, branco.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure a pessoa amada, com quem brigou, que ainda é tempo de fazer aí pazes. Sua união definitiva com essa pessoa é inevitável. Dia propício para negócios com letras de câmbio, mas não exagere. Número de sorte, 479. Cor favorável, amarelo.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para iniciar contato com pessoas nascidas sob o signo de Touro; portanto procure um taurino, que sua vida vai mudar para melhor. A semana que vem será favorável para negócios com ações na Bolsa de Valores; procure um bom corretor, e boa sorte. Número de sorte, 281. Cor favorável, grená.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os sagitarianos se dão bem com as pessoas nascidas sob o signo de Virgem. No trabalho, dedique-se mais às suas atividades e procure tratar melhor os colegas, que isso influi muito em seu conceito. Dia propício para ir à praia, mas não falte ao trabalho. Número de sorte, 431. Cor favorável, creme.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na repartição, a promoção há tanto tempo aguardada não demora a sair, é questão de paciência. Nos estudos, um pouco mais de dedicação poderá dar bons resultados. Dia propício para comprar bilhete de loteria. Boa sorte. Número de sorte, 265. Cor favorável, violeta.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver preocupado com o que lhe sucedeu no trabalho, procure seu chefe e exponha-lhe com toda a lealdade o ocorrido. Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema que o vem atormentando tanto. Os aquarianos não se dão bem com os cancerinos; portanto, evite aproximação com pessoas daquele signo. Número de sorte, 270. Cor favorável, cerâmica.

PEIXES (de 20 ed fevereiro a 20 de março) — Trate com mais urbanidade as pessoas que o cercam, seja no trabalho, seja na escola. Afinal, elas não têm culpa de seu constante mau-humor. A semana que se inicia domingo é favorável para grandes realizações, mas tome as devidas precauções. Número de sorte, 623. Cor favorável, marrom.

Evangelho e Vida

Religião colorida

Monsenhor Castelo Branco

Temos prevenção contra os rótulos. Como temos com as máscaras. São símbolos do nada, do vazio, do insincero.

Se o assunto é religião, a coisa vira calamidade. Quando não se procura, em religião, o essencial, põe-se em risco o que é sério e alto. Deus não é objeto de teatro, nem garrafa de bebidas ou remédios.

Para muitos, religião é o arsenal de devoções, orações fortes, promessas, tabus e patuás. Julgam agradar ou aplacar as divindades com tais recursos, e obter favores e milagres.

Outros confundem a fé com as emoções da fé, a oração com os riscos, a Missa com os esplendores do cerimonial, a ponto de adjetivarem o ato religioso com o colorido de sua imaginação e o ardor de seu temperamento.

Não negamos, é claro, os sinais que acompanham o ato religioso, que deve ser interno e puro, traduzido em gestos concretos, vivos e práticos. O que importa é procurar o essencial, pensar no essencial, deixar-se envolver pelo essencial. Este é Deus, sua vontade e seu amor. O que acrescentamos, deve ser espontâneo como o fruto de uma árvore ou a flor de um botão.

Se dentro de todas as expressões religiosas (que em si podem ser ambíguas) não houver senhas que revelem Cristo, Pai, redenção, Espírito Santo, Amor, serviço fraterno, eternidade, reflexão, pecado, conversão, humildade e oração, revisão de vida, então é fantasia estéril ou qualquer outra coisa, menos religião.

O essencial está estampado neste versículo de São João: "Esta é a vida eterna, que acrediteis em Deus Pai e no Filho que ele enviou".

Sem isto, religião será rótulo ou máscara.

"Seis e Meia"

Pianista e cantor são as próximas atrações

A próxima temporada do "Seis e Meia" reunirá, de 30 de maio a 3 de junho, no Teatro João Caetano, a pianista Carolina Cardoso de Menezes e o sambista Roberto Ribeiro.

Nascida no Rio de Janeiro em uma família de músicos, Carolina Cardoso de Menezes dedica-se à música popular brasileira desde 1932, após estudar 8 anos de piano clássico.

CAROLINA

Tendo se apresentado em público pela última vez no Festival Internacional da Canção de 1967, quando a marcha-rancho de sua autoria e Armando Fernandes, "Aquela rosa que você mandou", conquistou o 2.º lugar, Carolina Cardoso de Menezes diz que se sentiu muito honrada ao receber o convite de Sérgio Cabral para participar do "Seis e Meia".

— Desde o Festival, que coincidiu com a morte do meu marido, eu só toquei num programa do Marcio de Hullivan, na Rádio Roquete Pinto. Márcio é um jovem de 27 anos, pesquisador de músicas antigas e meu grande amigo. Atualmente, estou fazendo a trilha sonora para um filme de outro jovem de talento, Ernesto Sabóia.

Movimentando com grande habilidade os dedos sobre o teclado, Carolina mostra algumas de suas composições, como "Caboclinha", "Comigo é assim", "Preludiando", que estarão no seu repertório do "Seis e Meia".

— Vou apresentar obras dos grandes mestres da nossa música: Ary Barroso, Pixinguinha, Ernesto Nazareth, Tom Jobim e outros. Precisamos valorizar o que é nosso. Por isso, dou meus parabéns ao "Seis e Meia", que tem prestigiado tanto a música brasileira.

Carolina Cardoso de Menezes, homenageada recentemente pelo Clube do Choro, diz que seu jeito de tocar Ernesto Nazareth é criticado por muitos pianistas. "Não sou melhor do que ninguém, apenas criei um estilo diferente", defende-se Carolina.

ROBERTO

Entre um chorinho e outro do piano de Carolina, o puxador de samba do Império Serrano, Roberto Ribeiro, prova que "quem não gosta de samba é ruim da cabeça ou doente do pé".

O PRÓXIMO

A próxima atração do "Seis e Meia", de 6 a 10 de junho, será Moraes Moreira e o Trio Elétrico Dodô e Osmar que virão de Salvador exclusivamente para se apresentar no Teatro João Caetano, sob a direção de Albino Pinheiro.

CINEMA

ED FRANCIS

"À Flor da Pele"

Francisco Ramalho Júnior realiza seu terceiro filme de longa-metragem. Seus filmes anteriores foram, em 1968, "Anusk, Manequim e Mulher", com Francisco Cuoco. Em 1976, Francisco Ramalho resolveu fazer o filme baseado no conflito de um amor impossível dentro de uma classe média urbana. Segundo o diretor e autor do roteiro, seu filme "pertence" a um determinado estágio do cinema nacional em que a discussão fundamental se refere aos conflitos existentes dentro da família urbana.

"A Flor da Pele" conta a história de um professor de Arte Dramática, estudioso de Shakespeare e escritor de telenovelas. É um homem acomodado, casado, e só escreve para a TV para manter uma situação financeira e o bom nível social de sua família. Seu casamento com Isaura se mantém porque Marcelo tem medo do desquite. O seu grande amor é uma de suas alunas Verônica Prado, caloura no curso de Arte Dramática, que é apenas uma forma de ocupar os seus dias de filha de milionário tem tudo que quer.

Esta é a produção de uma das mais novas produtoras de filmes e documentários, Oca Cinematográfica, em co-produção com A. P. Galante Traz no seu elenco um dos maiores astros do cinema nacional, Juca de Oliveira, ao lado de Denise Bandeira, Beatriz Segall e Ewerton de Castro, com direção de Francisco Ramalho Júnior. Em cartaz no circuito de Luis Severiano Ribeiro.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas — "Os dois ladrões", Brasil, 1960 Oscarito, Cyl Farney, Ema d'Avila, Eva Todor, Jaime Costa, Irmã Alvarez. Chanchada da Atlântica. Um ladrão rico e dedicado a obras de caridade resolve regenerar-se e pede auxilio a um amigo pobre para devolver os objetos roubados. Direção: Carlos Manga. Reprise.

21h15min (em cores) — "Chamam-me Trinity" — Produção italiana de 1970. Direção de E. B. Cluncher (pseudônimo de Engo Barboni). Elenco: Terence Hill (pseudônimo de Mario Girotti), Bud Spencer (pseudônimo de Carlo Pedersoli), Farley Granger, Steffen Zacharias, Dan Sturkie, Gisela Hahn, Elena Pedemonte, Ezio Marano, Luciano Rossi, Michele Spadaro, Remo Capitani, Michele Cimarosa, Ugo Sasso.

Trnity (Hill), malandro romântico e hábil no gatilho, reencontra seu irmão Bambino (Spencer, um ladrão de gado, como xerife de uma cidadezinha. O plano deste é lançar o prefeito, major Harrison (Granger), contra uma colônia mormon, a fim de se apoderar de uma manada ainda não marcada. Trinity se interessa por duas moças mórmons e acaba se ligando a colônia, criando um litigio entre o xerife e o preefito. Harrison quer as terras onde estão os mórmons e se alia a bandidos da fronteira. O xerife se apodera do gado do prefeito, o qual julgando-se roubado pelos mórmons, ataca a colônia. Trinity e Bambino entram em ação para derrotar o major, usando de seus truques mirabolantes.

23h15min (em cores) — "Só o casamento nos separa". Ver destaque.

Produção americana de 1971. Direção de Lawrence Turman. Elenco: Richard Benjamin, Joanna Shimkus, Elisabeth Ashley, Adam West, Patricia Barry, Tiffany Bolling, Ed Prentiss, William Forrest, Johnny Scott Lee, Bill McConnell, Alma Beltran, Norman Lea, Bill McConnell, Alma Beltran, Norman Leavitt, Ron Masak, Bob Hastings, Ken Snell.

O casamento não deu certo pra Lisa (Shimks) e William Alren (Benjamin): ela queria ser modelo mas reprimiu a vocação na rotina conjugal; ele não conseguiu realizar com a mulher seus impulsos de "voyeur". A morte de um colega na firma de investimentos onde Bill trabalha alerta o corretor para a gratuidade da existência. Por que contiuar vivendo sem satisfazer totodos os desejos, se a vida não tem nenhum sentido? Bill começa a frequentar cinemas pornográficos e a espiar de binóculo as garotas de biquini, um hobby que provocar o rompimento com Lisa.

1h15min — "Sindicato de ladrões" ("On the water-front"). EUA. 1954. Marlon Brando, Eva Marie Saint, Lee J. Cobb, Karl Malden, Rod Steiger. Drama escrito por Budd Schulberg. Oscar de melhor filme, direço, ator (Brando), atriz coadjuvante (Saint), roteiro adaptação, foto e cenografia grafia em preto e branco e montagem. Usado sem querer para atrair à morte um estivador das docas de Nova York, exboxeador apaixona-se pela irmã da vitima e decide delatar o crime, desencadeando processo de violência. Direção Elia Kazan. Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores) — "Dólares de sangue" ("The file of the golden goose"). Inglaterra. 1969. Yul Bryner, Charler Gray, Edward Woodward, John Barrie, Bernard Archerd Criminal. O Tesouro americano envia agente para investigar em Londres junto com a Scotland Yard, derrame de dólares falsos e desvendar uma rede de falsários internacionais. Direção: San Wanamaker. Reprise.

Rádio

Orestes Bastos

É como se não existissem crianças

UMA DAS COISAS mais desatenciosas em rádio no Brasil é em relação a uma programação dedicada às crianças. É como se elas não existissem. Quanta coisa em rádio se poderia fazer com a petizada :jogos, esportes, moda, brinquedos, música, ginástica, cultura, folclore, lendas e mitos e toda uma gama criativa que poderia dar muita informação àqueles que serão, futuramente, a grande massa da nação brasileira. Vamos estudar a maneira mais adequada para uma programação desse tipo e partir para um trabalho da mais alta importância com as crianças: ajudar na aculturação delas.

O QUE IMPERA nas rádios comerciais nesta cidade é um amontoado de baboseiras assimiladas nos recantos mais chulos. Parece-nos que nada há mais a fazer em nossas emissoras. Cada programa imita o outro, a criatividade está em estado de inanição, oferecendo aos ouvintes uma infinidade de futilidades, num verdadeiro desrespeito ao público. Precisa-se melhorar o nível dessas programações, sem o qual em breve teremos essa forma de comunicar em vias de extinção. E observem que tem funcionado. Entretanto, precisa urgentemente evoluir.

NAGIB JORGE NETO lançando seu segundo livro de contos: *As Três Princesas Perderam o Encanto na Boca da Noite.* O primeiro chamava-se *Presidente de Esporas* e, como o outro, uma das melhores páginas da literatura de cordel. Nagib, que já foi por muito tempo radialista (Rádio Timbira, em São Luiz,) nos enviou o volume do último lançamento, que recebemos pelas mãos bondosas de Luiz Mendonça e fomos beber sabedoria e nos deleitar nas esfusiantes narrativas do contista maranhense.

PIXINGUINHA: um projeto carinhoso que vem sendo elaborado arduamente por Hermínio Bello de Carvalho para a Funarte. Numa visita ao poeta, vimos rápida e superficialmente o organograma administrativo e notamos a falta de um item que nos deixou intrigado: *divulgação.* Mas, como eu ia dizendo, pode ter sido um cochilo do poeta, que como coordenador geral, com muitos afazeres, não teve tempo suficiente para examinar essa lacuna.

MIUDINHAS & VARIADAS — Albino Pinheiro quase confirmando sua ida para a Tv Tupi, onde deverá apresentar um programa semanal. Renato Murce acertando a sua ida para a TVS, com o *Papel Carbono*, naturalmente. A Rádio Cidade no ar, está também com um anúncio onde dedica a emissora para Caetano Veloso e muitos outros. Oswaldo Montenegro revelado ao público do Rio na série *Seis e Meia*, ano passado, está apresentando sua peça *João Sem Nome*, na Aliança Francesa da Tijuca.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Eliana Pittman que fez sucesso no Iate Clube do Rio de Janeiro, jantava sábado passado, no Forno & Fogão.

● Sargentelli e as "Mulatas Que Não Estão No Mapa", músicos e ritmistas, aproveitando a folga semanal do Obaôba, estarão no dia 13 de junho no Centro de Convenções de Teresina, no Piauí.

● O restaurante Forno & Fogão continua como ponto de reunião de artistas, intelectuais e gente da noite carioca. No final da semana passada, lá estiveram Eliana e Ofélia Pittman, Chico Buarque de Holanda e Marieta Severo comandando mesa animada: Marcelo Moreira, da Marcelo Decorações, que hoje receberá placa de ouro como melhor decorador do ano, no Centro Catarinense.

● Eliana Pittman apresentou-se com muito sucesso no Iate Clube do Rio de Janeiro, em "show" beneficente para o Programa de Ação Social, presidido por D. Hilda Faria Lima, que destinará a renda para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais e Casa da Mãe Sem Lar.

● Sob os auspícios do Departamento de Intercâmbios Artísticos do Ministério de Assuntos Estrangeiros da República da França, o Gran Ballet de Tahiti fará turnê por vários estados brasileiros. O ponto alto de sua temporada será sua apresentação no Teatro do Hotel Nacional-Rio. Reúne 40 bailarinas, malabaristas, músicos e cantores, num belíssimo espetáculo dos mares do Sul que o mundo aplaude. Nos dias 4 e 5 no Teatro Leopoldina, em Porto Alegre e nos dias 6, 7 e 8 no Teatro Guaíra, de Curitiba; de 10 a 12 no Teatro Municipal de São Paulo e de 14 a 21 no Rio, no Nacional.

● O espetáculo crítico-musical "Bandeira Branca?" é um dos maiores sucessos de público da temporada. Este "show", que é estrelado por Elizeth Cardoso e conta com a participaço de Jorge Dória, Edu da Gaita e Chiquinho do Acordeon completou, na semana passada, 5 semanas em cartaz no Canecão, já tendo recebido um público superior a 33 mil pessoas. "Bandeira Branca" tem textos de Milor Fernandes e direção de Bibi Ferreira.

● No próximo dia 31, Sargentelli promoverá uma noitada especial de samba no seu Obaôba. É que na ocasião ele estará completando sua milésima apresentação naquela casa de espetáculos sambísticos, que é o reino das mais belas mulatas da noite carioca. Na ocasião, seu Oswaldo receberá amigos e colaboradores para um "souper".

● Nilza Magalhães vai para o Teatro Arcádia de Nova Iguaçu com o "show" chamado "Au Mama", logo que terminem as obras de remodelação daquela casa de espetáculos. E fazendo sucesso na boate ligo daquela cidade, o organista Fred Lima.

LIVROS

Paulo Medeiros de Albuquerque

O signo teatral

Apesar do teatro ainda ser uma empresa difícil, para diretores, dramaturgos, atores ou mesmo simples estudiosos; apesar de nossa tradição teatral ainda ser pobre; apesar de nosso teatro viver apenas em grandes centros a não ser o teatro popular do nordeste, onde meu caro e saudoso Camilo teve uma atuação decisiva; apesar disso tudo, o teatro existe, está aí mesmo, "pobre porém sincero", feito muitas vezes mais na raça, do que fruto de estudos clássicos. Agora a Editora Globo nos dá "O SIGNO TEATRAL — A semiologia aplicada à arte dramática, reunindo quatro trabalhos de Ingarden, Bogatyrev, Honzl e Kowzan. O livro é organizado e traduzido por Luiz Arthur Nunes, Regina Zilberman, Ana Marisa Ribeiro Filipouski, Tânia Franco Carvalhal e Maria da Glória Bordini, que fazem também uma apresentação dos quatro ensaios que são os seguintes: AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM TEATRAL, de Roman Ingarden; OS SIGNOS DO TEATRO, de Peter Bogatyrev; A MOBILIDADE DO SIGNO TEATRAL, de Jindrich Honzl; e de Tadeus Kowzan, O SIGNO DO TEATRO. Livro que deve ser lido por todos ligados ao teatro, principalmente diretores e professores de arte dramática. Livrinho de pouco mais de 80 páginas, porém interessantíssimo. Ainda da Editora Globo, em coedição com a ADVB de Porto Alegre, dois trabalhos: de Dalton Daemon, Alésio Grasso da Costa, José Semeão M. Curado e Sérgio Luiz Gaio, COMÉRCIO INTERNO, análise, organização e planejamento como condicionantes de ampliação do comércio exterior; o outro volume tendo com autores Dalton Daemon, Luiz Guimarães Netto e Orlando Aguiar da Cunha, temos PROJETO AGRÍCOLA DE EXPORTAÇÃO, também em convênio com a ADVB ou seja Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil. São os dois primeiros volumes da coleção. JOSÉ OLYMPIO — A Editora José Olympio, há muito ausente desta coluna, volta com uma série de reedições do mais alto gabarito. Vamos a elas: A MORTE DA PORTA-ESTANDARTE, de Aníbal Machado (8.ª ed.); MINHA VIDA DE MENINA, de Helena Morxley (14.ª ed.); OS SONETOS DE VINICIUS, de Vinicius de Moraes (8.ª ed); O MENINO DO DEDO VERDE, Maurice Druon, trad. D. Marcos Barbosa (8.ª ed.); AINDA, de Pablo Neruda, trad. Olga Savary (2.ª ed.); MENINO DO ENGENHO, de José Lins do Rego (23.ª ed.); O MENINO MÁGICO, de Rachel de Queiroz, ilustr. Gian Calvi (4.ª ed.); O BOI ARUÁ, de Lus Jardim, (10.ª ed.); ANTOLOGIA POÉTICA — DRUMMOND, (10.ª ed.); DOIDINHO, de José Lins do Rego (15.ª ed.); e LAÇOS DE FAMÍLIA, de Clarice Lispector, contos em 8.ª edição.

TRITEMPO — A Editora Emebê — parece que é isso mesmo — vem de publicar um livro de poemas de Gian Nerini, com o título de TRITEMPO. E é realmente dividido em três tempos, ou três partes: "Planalto essencial", Hidropingo" e "Versos Provisórios". Apresentado por Newton Beleza. São poemas em sua maioria bons, tendo alguns que me parecem melhores, mais sonoros, por assim dizer. Gian Nerini começou bem com esse livrinho de 66 páginas de boa poesia. Tem ele para editar brevemente, uma coletânae de contos e outra de artigos musicais.

OBRAS COMPLETAS DE RUI — Prosseguindo na publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, a Fundação da Casa de Rui Barbosa em convênio com o MEC nos dá TRABALHOS JURÍDICOS, Vol. XXIII, 1896 — Tomo IV, das Obras Completas. Como sempre livro admiravelmente bem apresentado com os demais dessa coleção. Grato ao meu caro Americo Jacobina Lacombe e ao diretor executivo Irapoan Cavalcanti de Lyra, pela remessa. Prefácio, revisão e notas de José Gomes B. Câmara, Juiz do Tribunal de Alçada.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 — ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20.000.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 238-5318 — 268-9092
mantém convênios

TEATRO DO SESC DE S. JOÃO DE MERITI
Rua Tenente Manoel de Alvarenga, 66
HOJE E AMANHÃ, ÀS 20,30 HS.
"A INCRÍVEL HISTÓRIA DE PEDRO BACAMARTE"
Texto e Direção de Vital Paulino Filho com Fernando Reski, Miguel Carrano, Vera Setta, Paulo de Tarso e Déa Peçanha.
Ator convidado: Waldir Maia
Participação especial: Agnes Fontoura
Horários: de 5.ª a domingo, às 20,30 horas
Ingressos: Cr$ 20,00 (Preço único) — Tel. 756-4615

Umbanda & Candomblé

"Busquemos na emulação fraterna nosso aprimoramento espiritual" (Decelso).

● OS ELUÔS — ou Babalawos são os adivinhos afro-brasileiros. Utilizam os búzios, conchinhas ou alobaça.
O conhecido Pai de Santo Crioulo hoje, radicado em seu terreiro de São Gonçalo, é exímio jogador de baralho. As cartas nas mãos dele falam; advinham o que ocorreu e o que vai ocorrer com o consulente.
Presentemente há por aí muito Eluô, Babalawos, contudo poucos têm, realmente, a chamada mão de Ifá, os poderes de Orumilá.
Ifá, deus da adivinhação e só os que têm seus poderes podem se dedicar à arte do Eluô, do babalawô. Infelizmente já temos visto por aí quem "incorporado" com o dito Tranca Ruas com o seu Ifá. São as novidades rediculas e fajutas.

● EXU ELUÔ — De fato, Exu, segundo o que nos contam, já teve os poderes de Ifá, mas, segundo êle mesmo, cansou e quando Oxum manda chamá-lo a fim de que êle jogue os búzios, pois queria ela saber o que se passava com um de seus amores, Oxossi e qual o papel de Olá ao lado de Xangô, Exu lhe responde. Não, minha senhora. Não jogo mais búzios. Então a equedi lhe pergunta o motivo. Diz Exu: ora, essa humanidade que aí está é muito curiosa. Todos querem saber o futuro. Pois bem. Se os búzios lhes descobrem um futuro triste, começam logo a sofrer; mas, se ao contrário, os búzios lhes fala de um futuro feliz, alegram-se, mas, com isso, desaparece o prazer da surpresa. Não, não jogo mais. Começam aí os novos caminhos para Exu.

● AS CARTAS — Helena Farelli, já sôbre ela escrevemos. É uma jovem inteligente, ainda que, como todos os jovens, algumas vezes ingênua. Coube a ela traduzir o conhecido Tarot, Baralho da Fortuna de Nicodemus del Valle. Um livrinho cheio de surpresas e com ele vem o baralho da fortuna, contendo quarenta cartas, que nada têm a ver com as cartas do baralho comum. Diferente, pois se relacionam com a Cabala, com as Doutrinas Secretas do Egito. Dentre elas, vinte e duas (22) são especificas. Com seu simbolismo, que cabe ao jogador interpretar.
Ser-nos-ia impossível dar as fórmulas para o jogo bem como sua leitura, isto é, a interpretação dos valores simbólicos.
Buscaremos noutro comentário melhor analisar seus valores. Desde já recomendamos aos que têm interesse em conhecr o futuro a leitura do livrinho traduzido por Helena Farelli.
Receba os nossos parabéns pela tradução e de parabéns está o Editor Mandarino.

● ANIVERSÁRIO — Registramos com alegria o aniversário do nosso irmão Aloisio Paes Leme, dedicado funcionário da União dos Previdenciários do Brasil. Na oportunidade, colegas, associados e diretores homenagearam o eficiente funcionário.

● ASTROS & ORIXÁS — Sábado é dia que Iemanjá ao lado de Obaluaê pode causar aos seus filhos surpresas. Evitem passeio de mar. Aproveite para um repouso merecido. Ler ainda é uma boa opção. À noite, visite sua tenda ou roça. Escrevam...

● OGÃS — Amanhã, todos, às 15 horas, na TEFY, Rua Anísio de Abreu, 31, Guadalupe. (atrás da Remington). Os colocados domingo ficam inscritos para concorrerem ao Atabaque de Ouro. Prestigie sua organização, a Conocrab. Preencha o Cupon abaixo.

OLORUN MODUPÉ

● Dia 29 último domingo, Noite de Ogãs-77, no auditório da T. E. . Y. a partir de 16 horas Preencha o cupom abaixo e compareça. Isto facilita sua inscrição.
Nome do ogã ....
Endereço ....
Nome da Tenda ou terreiro a que pertence ....
....
Endereço ....
Qual o ritual ou "nação" em que tocará ou interpretará no decorrer do concurso? ....

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 dias, na forma abaixo:
O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado MANOEL JOSE FERNANDES, para ciência da ação de despejo que lhe move o ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO e no prazo de 15 dias, contesta-la, querendo, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados na inicial, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2ª "O ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO, representado por sua inventariante D MARIANNA MONIZ ORTIGAO, brasileira, viuva, do lar, residente nesta Cidade à Rua Raimundo Correa, 10 apto. 601, vem propor uma AÇAO DE DESPEJO contra MANOEL JOSE FERNANDES, brasileiro, solteiro, residente à Praia de Botafogo n.º 3, digo, n.º 453, apto. 130 pelos motivos: 1. O "de cujus", por contrato verv, digo, verbal, iniciado em 1974, deu em locação ao Supdo. o imóvel em que este reside mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 1.500,00. 2. Ocorre, no entanto, que o Supdo tornou-se inadimplente, deixando de pagar o aluguel a partir do mês de julho de 1976. 3. A presente ação tem fundamento no art. 350 do Dec. Lei n. 1.608 de 18-9-39. Pelo exposto, requer o Supte. a Exa., digo, a V. Exa. seja a presente Ação de Despejo julgada procedente, decretando-se o despejo do Supdo. Requer ainda o Supte. se digne V. Exa. mandar citar o Supdo. para responder até final aos termos desta ação. Protesta por todo o gere, digo, protesta-se por todo gênero de provas em direito admitidas, principalmente depoimento pessoal do Supdo, inquirição de testemunhas, juntada de documentos et. Dando à presente o valor de Cr Janeiro, 7 (dezoito mil cruzeiros). P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1977 (a) João Mauricio Villasboas Arruda — Adv. Inscr. n.º 8953. "PETIÇAO DE FLS. 19": O ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO, nos autos da ação de despejo que por esse Juizo move contra MANOEL JOSE FERNANDES, tendo em vista que o Oficial de Justiça certificou que o Supdo. se encontra em lugar incerto e não sabido vem requerer a V. Exa. se digne determinar sua citação por edital, fixando-se para esse efeito o prazo mínimo (20 dias — art. 232, IV, do C.P.C.) Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1977 (a) João Mauricio Villasboas Arruda. Adv. Inscr. 8953". DESPACHO DE FLS. 19: "J. Defiro. Expeçam-se os editais com prazo de 20 dias. Rio, 17-5-77 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, digo, Janeiro de 1977, cientes ed que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 sala 229-D. Dado, digo, Eu. (a) Eolachio Dinis, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (S - 1229)

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PÁREO — Não há muito o que pensar na carreira inicial de hoje. Tatum é o grande nome novamente, após sua vitória em estilo fácil, assinalando marca expressiva nos 1.400 metros. Acreditamos seguramente na repetição da filha de Right Tacke e Pale Hands, voltando na direção habitual do líder J. M. Silva. A dupla é quase certa com Xis Rose, mas é bom ficar de olho em Anniele e na ligeira Rota, podendo vingar a dobradinha da chave três.

2.º PÁREO — Esperando grama o ligeiro Uncial, Matutino e Naraz, principais candidatos à vitória na raia verde, seguidos em chance por Oblato e Inidad. Sem prejuizos, é mais provável o domínio final de Uncial, beneficiado na carga de 52 quilos, levando vantagem da totalidade dos adversários. Ticambre, do tipo que não escolhe pista e anda tinindo, fica para a tentativa de liquidar o conduzido de J. Malta, dupla 13. Matutino é o melhor azar da prova.

3.º PÁREO — Outra carreira de chamada na grama, onde vamos respeitar mais diretamente as presenças de Remeleixo e Tobello, sem dúvida os mais capazes na grama. Pálamo e Deep, ganhadores na última, completam o quadro dos prováveis. Com chuvas e raia de areia, estaríamos com Pálamo e Remeleixo.

4.º PÁREO — Na relva a carreira se apresenta difícil para antecipar as principais colocações. Evion, Yonder, o grameiro Acomayo e o azarão Composition, devem resolver no final e não está fácil a escolha decisiva entre os animais aqui citados. Talvez seja mais razoável a preferência em favor de Acomayo, seguido de Yonder e Composition, dupla 24. Na areia pesada, estaríamos com Évion, Quebro e Composition.

5.º PÁREO — Snow Tall larga na linha um, tendo ao lado o companheiro Postmaster. Lá por fora a saída de Tom Sawer e Rei Mago, o primeiro a defender o favoritismo na carreira, mais aguerrido e pule alta o último citado. Havelok, Juquito e Dia da Caça, completam o quadro dos prováveis na cancha verde. Chovendo e na areia pesada, esqueceríamos os três últimos, passando a confiar em Bororó e Rei Mago, conservando a escolha de Tom Sawer, dupla 34.

6.º PÁREO — Scarlatti impõe algum respeito aqui, depois daquele segundo para Quartilho, correndo no quilômetro em pista pesada. Com o aumento do percurso e em pista leve, parece-nos um ganhador iminente o pilotado de J. M. Silva, ainda que não seja barbada. Indomado, que na última não correspondeu, volta na condição de azarão e vai chegar ao lado de Nordpol, Arrepio e Abakan, todos no encalço do nosso eleito. Dupla 24.

7.º PÁREO — Anda tinindo a Elusive, séria candidata à vitória em qualquer pista, mas no caso de grama leve na obrigação de temer as presenças de Sexy Girl e Salidora, boas corredoras no terreno verde. Na mudança para a areia estariam bem situadas a ligeira Kubiléa e Tilly. Arriscamos a fórmula Salidora-Sexy Girl-Elusive, ordem capaz de vingar em posição inversa.

8.º PÁREO — Chegamos ao comentário mais difícil da tarde. Uma dezena de matungos em briga no tiro de 1.000 metros, sem desaques a despeito do favoritismo de Folly. Podemos citar com chance igual o melhorado Dossier, Zuarte, É Isso Aí e o azarão Montesqdieu, dono do melhor apronto para essa carreira. Sugerimos com reservas a ponta de Dossier, ameaçado perigosamente por Folly e Zuarte.

9.º PÁREO — Cambona pode decidir na saída. Largando bem a ligeira pilotada de J. M. Silva, provavelmente não conhecerá a derrota no final do quilômetro, confirmando as esperanças da cocheira em sua vitória. Orenda, favorita e também veloz, Palma Mater e a cochichada Espadina, completam o lote das candidatas ao marcador. Vamos preferir a dupla com Orenda, ficando para bom tertius a raçuda Palma Mater.

10.º PÁREO — Aqui é capaz de ficar o concurso, bastando não entrar no topo do marcador o número da favorita Chinela, que vai na direção do J. M. Silva. Ela está em fase de progressos e corre bem no percurso e na areia, podendo confirmar a preferência dos apostadores e do "handicapeur". Mas o nosso receio é o "páreo cheio, onde podemos citar com chance os nomes de Namorix, Gravada, Mialma e Caxarana, valendo essa ordem para o complemento do marcador.

Acumulada de Vencedor: Tatum, Uncial e Tom Sawer.
A barbada: Tatum.
O melhor azar: Composition.

MONTARIAS PARA HOJE

1.º Páreo — Às 13h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Grafa) — Kg.
1—1 Xis Rose, F. Esteves 55
2 Aviella, J. Pinto 56
3 Induzida, F. Ferreira 55
4 Katimar, E. Alves .. 56
2—3 Tatum, J. M. Silva . 53
6 Rota, R. Freire 56
4—7 Itapoã, J. Queiroz .. 56
" Tizzana, W. Gonçalves 56
8 Acatada, Juarez Gar. 52

2.º Páreo — Às 14h — 1.500 — metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Ticambre, F. Esteves 55
2 Inidad, G. F. Almeida 51
2—3 Naraz, A. Morales .. 54
4 Galão de Ouro, A. R. 53
3—5 Uncial, J. Malta 52
6 Matutino, J. M. Silva 56
4—7 Guarda-Fogo, J. Pinto 53
8 Oblato, J. Malta 55
9 Terminus, J. Esteves. 56

3.º Páreo — Às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 (Grama) — Kg.
1—1 Retelexo, J. M. Silva 54
2 Kris, W. Gonçalves .. 54
2—3 Pálamo, J. Pinto ... 56
4 Integro, A. Morales . 56
3—5 Tobello, A. Oliveira . 53
6 Bon Ami, E. Alves .. 58
4—7 Deep, A. Abreu 56
8 Tony Boy, J. Mendes. 50
9 Florivaldo, J. Machad. 53

4.º Páreo — Às 15h — 1.400 — metros — Cr$ 24.000,00 (Inicio Concurso) — Kg.
1—1 Evion, J. Malta 58
" Ferractor, F. Esteves 57
2—2 Yonder, O. Ricardo . 56
3 Camelot, A. Oliveira . 56
4 Composition, A. Abreu 54
3—5 Quebro, J. M. Silva . 54
6 Fyong, R. Marques . 55
7 Pasdavasco, D. Guig. 55
4—8 Acomayo, J. Queiroz 54
9 Vie Garbo, J. Queiroz 55
" Crepon, J. Mendes . 54

5.º Páreo — Às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Grama) — Kg.
1—1 Havelok, J. Escobar . 55
" Hokkaido, A. Abreu . 56
2 Abacan, J. F. Fraga 56
2—3 Dia da Caça, F. Este. 55
4 Quick, J. L. Marins 55
5 Juquito, J. Pinto 55
3—6 Tom Sawyer, J. M. S. 56
7 Rei Mago, A. Ramos 55
8 Oberti, F. Pereira ... 55
9 Lord Richard, R. Fre. 53
4—10 Bororó, G. F. Almeida 56
11 Snow Tall, J. Esteves 55
" Postfaster, A. Oliveira 55
12 Bahadur, J. Machado 56

6.º Páreo — Às 16h — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla-Exata — Areia — Kg.
1—1 Abakan, J. Pinto 57
2 El Farofero, F. Silva 54
2 Nordpol, E. Freire .. 54
2—4 Scarlatti, J. M. Silva 54
5 Quereo, J. F. Fraga . 57
6 Uderwriting, J. Esteves 54
3—7 Arrepio, A. Souza ... 57
8 Ergarino, O. Ricardo 54
9 Sir Eduard, J. L. M. 54
4—10 Lord Breck, J. Mach. 57
11 Indomado, F. Esteves 53
12 Moscado, A. Oliveira 54
13 Delpini, A. Ramos .. 54

7.º Páreo — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 (Grama) — Kg.
1—1 Salidora, F. Esteves . 57
2 Campus Girl, S. Silva 54
2—3 Silvette, A. Abreu ... 56
4 Tilly, J. Malta 54
" Naduca, J. Escobar . 54
3—5 Elusive, G. F. Almei. 57
6 Reltegeuse, J. Mendes 54
7 Tiba, A. Souza 54
4—8 Kubiléa, A. Ramos ... 54
9 Sexy Girl, J. M. Silva 56
10 Carriola, F. Silva 54

8.º Páreo — Às 17h — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Zuarte, J. Machado . 56
2 Bel-Fran, J. Esteves 56
2—3 Folly, J. F. Fraga .. 56
4 Jean Grand, J. Queir. 56
3—5 Dossier, A. Abreu ... 56
6 Montesquieu, F. Ferre. 56
4—8 É Isso Aí, F. Esteves 56
9 Residuo, A. Morales 56
10 Frogênio, E. B. uQeir. 56

9.º Páreo — Às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Areia) — Kg.
1—1 Orenda, P. Teixeira . 55
2 Begum, S. Silva 56
2—3 Palma Mater, A. Oliv. 55
4 Doda, A. Morales ... 56
3—5 Cambona, J. M. Silva 55
Quenomá, J. Escobar . 55
7 Snow Joé, W. Gonçal. 55
4—8 Czartisa Ludm, F. E. 55
9 Espadina, H. Cunha .. 55
10 Serifap, M. Peres .. 55

10.º Páreo — Às 18h — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla-Exata — Areia — Kg.
1—1 Chinela, J. M. Silva 54
2 Chivacha, J. L. Marins 54
3 Uauá, J. Esteves 57
4 Galanga, A. Ramos .. 54
2—5 Intacha, L. Barbosa . 54
6 Namorix, E. Marinho 54
7 Bedelha, A. Abreu .. 54
8 Ilustra, C. Abreu ... 57
3—9 Pydna, J. Escobar .. 54
" Paralela, O. Ricardo 54
10 Caxarana, J. Malta .. 54
11 Miama, A. Ferreira . 54
4—12 Gravada, H. Cunha .. 54
13 Indarihe, J. Mendes . 54
14 Cambrota, M. Peres . 54
" Jaguá, Juarez Garcia 54

INDICAÇÕES

TATUM — XIS ROSE — ROTA
UNCIAL — TICAMBRE — MATUTINO
REMELEIXO — TOBELLO — PÁLAMO
ACOMAYO — YONDER — COMPOSITION
TOM SAWER — SNOW TALL — HAVELOK
SCARLATTI — INDOMADO — NORDPOL
SALIDORA — SEXY GIRL — ELUSIVE
DOSSIER — FOLLY — ZUARTE
CAMBONA — ORENDA — PALMA MATER
CHINELA — NAMORIX — GRAVADA

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL cmo o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda., na pessoa de seu representante legal, Isabel Madureira e Angelo Maria Longo, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita na loja 18-A do Edifício situado na Rua Siqueira Campos n.º 18 e sua correspondente fração ideal de .. 11/390 do respectivo terreno. Podendo no prazo de dez (10) dias embargar a execução art. 669, na forma abaixo:

O DOUTOR: Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório a processa os autos da ação de Execução movida por Banco Brasileiro de Descontos S. A. contra Xamata Ind. e Com. de Roupas Ltda. e outros, no qual foi requerido e expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados supra mencionados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos. Auto de Penhora de fls. trinta e um". Data da efetivação: Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sete às 10,00 horas. Autor: Banco Brasileiro de Descontos S.A. Executado: Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda. e outros. Principal: Cr$ 20.000,00 (vinte mil, cruzeiros). Local da penhora. Rua Siqueira Campos n.º 18-A, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado rio mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vicendas até final sentença e execução, procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens. Em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 29, convolamos o arresto em penhora do seguinte bem pertencentes a Angelo Maria Longo: loja 18-A do edificio situado na Rua Siqueira Campos, n.º 18, e sua correspondente fração ideal de 11/390 do respectivo terreno, que mede na totalidade 19m73 de frente, 17,88m de fundos, 35m60 de extensão à esquerda e 35m45 à direita; adquirido por compra feita a Dalmo Aufusto Marques Valente e sua mulher, conforme escritura de 30 de dezembro de 1974, do 6.º Oficio de Notas, desta cidade (livro 2575 folhas 79v), registrada em 11 de dezembro de 1975. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça. Francisco Dias. Auto do Depósito fls. trinta e dois". Data da efetivação: Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sente às 10,30 horas. Local do Depósito: 3.º Depositário Judicial. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. Procedemos ao depósito dos bens discriminados no auto penhora precedente, em mãos e poder do 3.º Depositário Judicial. Ação de Execução movido por Banco Brasileiro de Descontos S.A. contra Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda. e outros. Penhora loja 18-A do edificio situado à Rua Siqueira Campos n.º 18 — Que, por este ato, não poderá abrir mãos dos bens penhorados e que ficam sob sua guarda e responsabilidade de fiel Depositário. Sem prévia autorização deste Juizo da 3.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto do que portamos por fé. Oficial de Justiça Francisco Dias. (as) Lacy de Araújo Cunha — 3.º Depositário Judicial. Certifico que, em cumprimento ao respeitável mandato retro, cientifiquei a ciência por Edital dos réus, da penhora efetuada pelo auto retro tendo o mesmo tomado ciência de tudo. O referido é verdade e porto por fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1977. (as) Francisco Dias. Oficial de Justiça. Certidão. Certifico que deixei de dar ciência da convelação do arresto em penhora, aos réus, principalmente ao Sr. Angelo Maria Longo, por desconhecer o paradeiro dos mesmos, apesar das diversas diligências realizadas no sentido de localizá-los. Inclusive examinando os embargos à execução interposto por Agelo — digo — Angelo Maria Longo, pelo não consta o endereço do Sr. Angelo Longo. Dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1977 (as) Francisco Dias — Oficial de Justiça. Certidão de fls. trinta e três: Certifico que por solicitação do Dr. Advogado requerente, devolvo mandado à cartório, para que sejam feitos os Editais de praxe para os devidos fins. Dou fé. Rio, 12 de maio de 1977. (as) Francisco Dias. Oficial de Justiça. Petição de fls. vinte e oito". Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S.A. nos autos da ação de execução movida contra Xamata Comércio e Indústria e Roupas Ltda. e outros, tendo transcorrido o prazo legal sem que os executados indicassem Bens a penhora ou pagassem o débito, vem requerer a V. Exa. a convolação do arresto em penhora e a ciência da mesma através de edital. T — digo — Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1977. (as) Manoel Emilio Alves Guilhon — Advogado. Despacho de fls. vinte e nove". Fls. 28: Sim, em termos. Em 04-5-1977. (as) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias (20) dias, para intimação dos executados Xamata Ind. e Com. de Roupas Ltda., Isabel Madureira e Angelo Maria Longo, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora supra mencionada. Podendo embargar a execução no prazo de dez dias art. 669, ficando outrossim, ciente de que este Juizo, funciona a Av Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital sera afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, José Gilberto Machado Velho, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Hilda Pinto Monteiro, Escrivã, subscrevo (as) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito. (AS)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● JOGOS deste sábado pela última rodada do turno dos campeonatos infanto-juvenil (n.º 11 e juvenil (n.x 42), do Rio-77: Mackenzie x Botafogo, (Méier), Olaria x Tijuca (Bariri), Flamengo x Volta Redonda (Gávea) e Fluminense x Municipal (Laranjeiras), pela chave "A" e Riachuelo x Vasco (Rua Marechal Bitencourt), Grajaú C.C. x Gama Filho (Rua Professor Valadares), Canto do Rio x Tamoio (Niterói) e Jequiá x Iguaçu (Ilha do Governador). A jornada começará às 18 horas, com ingresso grátis.

● INFANTIL — Neste domingo teremos também a rodada final do turno do 20.º Campeonato Infantil com: Mackenzie x Botafogo (Méier), Flamengo x Fluminense (Gávea), Tijuca x Riachuelo (Tijuca) e Iguaçu x Olaria (Nova Iguaçu) pela chave "A", enquanto a chave "B" terminou o turno no domingo passado. Incio s 9h30min, com entrada grátis.

● MINI — O 5.º certame de mini serve de preliminar do infantil e neste domingo estão programados: Tijuca x Volta Redonda (preliminar de Tijuca x Riachuelo), Iguaçu x Olaria, Mackenzie x Botafogo e Fla x Flu. Horário das 9 horas.

● CASÓRIO — Recebemos o convite para o casamento de Wilma Rodrigues com Jorge Luij Fróes, no próximo dia 28 de maio, às 19h30min. na Paróquia de São Camilo de Lellis (Estrada Velha da Tijuca, n.º 45). Após a cerimônia os noivos recepcionarão os convidados na residência da noiva, na Tijuca. Gratos e felicidades.

● CONGRESSO — Os técnicos brasileiros que já estão inscritos para o I-Congresso de Técnicos, em julho, em Tenerife (Espanha), são: Ari Vidal (CBB), Moacir Daiuto (Universidade de São Paulo), Tude Sobrinho (possivelmente por contra própria), Marcelo, Valdir Bocardo e Bira, do Vasco (Gama Filho), Carlos Jorge, Afro e Cid Fernandes, pelo Tijuca T.C..

● BRASILEIROS — A seleção nacional que está disputando a II-Copa Intercontinental, em disputa do troféu "Reis Carneiros" tem a média de altura de 1,95; de idade — 23 anos e de peso — 89 quilos. Os jogadores mais velhos são: Dodi, Carioquinha e Zé Geraldo, com 26 anos e o mais moço, com 19 anos. O mais alto é Sapatão, do Flamengo, com 2.05 e o mais baixo Fausto, com 1,84. Jogadores acima de 2 metros: Sapatão (2,05), Marquinho (2,03), Oscar e Charuto (2,02), e Zé Geraldo, com 2 metros. Aliás, Zé Geraldo é o mais veterano em seleções (desde 1968) e os mais jovem: Sapatão e Oscar que estão estreando em 1977. Seis jogadores são nascido em São Paulo: Didi, Fausto, Carioquinha, Marcel, Adilson e Zé Geraldo; três, no Rio: Sapatão, Charuto e Marquinho; Gilson, da Bahia; Zezinho, de Minas e Oscar, do Rio Grande do Norte. Os números das camisas: 4 — Dodi, 5 — Fausto, 6 — Charuto, 7 — Carioquinha, 8 — Zezinho, 9 — Marquinho 10 — Gilson, 11 — Marcel, 12 — Adilson, 13 — Sapatão, 14 — Zé Geraldo e 15 — Oscar. O técnico é Ari Vidal, do Fluminense.

● JOGO ADIADO — Gama Filho e Grajaú C.C. jogarão neste domingo, dia 29, na Piedade, às 9h30min. com ingresso grátis, em peleja válida pela 1.ª rodada do turno da chave "B" do 20.º Campeonato Infantil do Rio-77.

● ESTRELAS — Nesta segunda-feira, a seleção feminina do Brasil começará os treinamentos com vistas a disputa da I-Copa Confederação Pan Americana, programada para julho, em Nevada, nos Estados Unidos.

● A APRESENTAÇÃO está fixada para às 18 hs. no auditório do CER, em São Paulo, devendo comparecer não só o técnico Antônio Barbosa, como também o preparador físico Gilmar Bissoli, o médico dr. Osmar de Oliveira, o massagista Amauri Gamba, o psicologo Paulo Andrade e o roupeiro Chico.

● JOGADORAS chamadas foram: Hortência (Fundação), Cristina e Virginia Punko (Villares), Suzete, Vânia, Maria Teresa, Fátima e Solange (Bauru), Maria Paula, Ivange, Sandra Lúcia (Divino Salvador), Giselda e Lucia (XV de Piracicaba), Selma Boragina (Tomás Mazzoni), Selma Manhãs e Rosângela (Canto do Rio, de Niterói) e Maria Conceição (Náutico do Recife).

● ESPERANÇAS — A segunda fase da II-Taça Intercontinental de Seleções será disputada no Brasil e, assim com os fatores campo e torcida e a moçada mais descançada poderá a equipe nacional se reabilitar dos insucessos do turno na Europa. Além do mais, o time estará livre das viagens longas e que "mataram" o pessoal, segundo opinião do técnico Ari Vidal aos jornalistas estrangeiros. Vamos torcer, portanto, para que o basquete do Brasil possa, realmente, melhorar e apresentar bons espetáculos aqui na terra e com o calor do nosso torcedor.

MILHÕES PARA OS QUE FATURAREM A TAÇA GB

Botafogo e Vasco realizam amanhã, no Maracanã, às 17 horas, o que já se antecipa como jogo do ano, na decisão da Taça Guanabara, em disputa nesse primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Orlando Fantoni e Sebastião Leônidas, técnicos, respectivamente, do Vasco e do Botafogo, esperam contar com todos seus titulares e que o jogo seja realmente uma definição de seus trabalhos.

O coletivo do Vasco, em que Wilson foi confirmado como titular, bastante animado, demonstrou que os vascaínos estão dispostos a tudo para que o título vá para São Januário. Fantoni chegou a colocar Fumanchu como comandante de ataque numa das alternativas de jogo que pretende empregar. E o ponteiro, agora reserva de Wilson, desincumbiu-se bem da missão dando verdadeiro *show* de deslocamento e finalizações.

Em Jacarepaguá, onde realizou seu coletivo, o Botafogo também definiu o time e ainda uma gratificação de cerca de 20 mil cruzeiros para o caso de uma vitória sobre o Vasco e a conquista da Taça Guanabara. Leônidas está tranqüilo e afirma que o seu time vai pra cabeça. Dé, o Aranha, gozador emérito, acha que vai dar Botafogo e avisa: "barata viva não atravessa galinheiro", querendo dizer que o Vasco vai ser presa fácil amanhã.

Aos torcedores está desagradando, sobremaneira, a elevação dos preços, pois a arquibancada está sendo cobrada a Cr$ 40,00. Tanto Vasco como Botafogo, segundo seus dirigentes, não estão preocupados com a arbitragem, pois pretendem com a posição assumida, prestigiar ao Departamento de Arbitros da Federação Carioca de Futebol.

Colina é só empolgação

Time que joga para empatar já entra em campo perdendo. É esta filosofia de jogo que o treinador do Vasco, Orlando Fantoni, pretende conscientizar em seus jogadores, nestas últimas horas que separam da partida contra o Botafogo, amanhã, às 17 horas, no Maracanã. Embora um simples empate já dê ao Vasco o título de bicampeão da Taça Guanabara, a ordem em São Januário é dar alegria à galera com uma vitória no último jogo o primeiro turno do Campeonato Carioca.

Caso o Botafogo vença, será raelizado um jogo-extra, já marcado para quarta-feira, às 21h15min, no Maracanã. Mesmo com essa possibilidade de o jogo de com a conivência da Federação Carioca de Futebol, resolveram majorar os ingressos para a partida de

amanhã não decidir nada, os dirigentes dos dois clubes, nhã e, desta forma, uma arquibancada custará 40 cruzeiros.

VASCO PREPARADO

Roberto foi poupado do coletivo de ontem à tarde, em São Januário, mas não constitui dúvida para enfrentar o Botafogo. O mesmo pode-se dizer de Orlando, que, durante o treinamento de ontem, sentiu uma torção no tornozelo direito e foi imediatamente retirado do coletivo, mas já soueb do departamento médico que terá condições de jogo. Para completar o time titular no treino contra os reservas, Roberto foi substituido por Fumanchu que marcou os três gols da vitória do time efetivo sobre os suplentes. William a Zandonaide descontaram para os reservas.

Após o coletivo, o técnico Fantoni confirmou o time que começa jogando amanhã: Mazaropi; Orlando, Abel, Géraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Wilson, Roberto e Ramón. Para o banco de reservas o treinador vascaino relacionou Jair Bragança, para o gol; Luis Augusto, para a zaga; Gaúcho, para a zaga e para o meio-campo; Helinho, para o meio-campo; e Fumanchu, para o ataque.

Fantoni considerou bom o aproveitamento da equipe e as falhas observadas na última partida, quarta-feira última, em São Januário, contra o Americano, para o treinador, foram corrigidas. Inicialmente, Fumanchu estava cotado para ocupar novamente a ponta-direita domingo, isso porque a la direita do time — Orlando e Wilson — não se entrosou conforme era desejo do técnico. Mas, mesmo com Fumanchu marcado os três gols para os titulares no treino de ontem, Fantoni preferiu manter Wilson, porque, primeiro, já conseguiu haver uma coordenação entre o ponta e o lateral, e, segundo, porque Wilson é considerado por Fantoni mais rápido e rompedor.

Leônidas quer bom jogo

— Botafogo e Vasco farão um jogo que eletrizará o torcedor durante os noventa minutos e acredito que vencerá o que melhor aproveitar as oportunidades que aparecerão durante o transcurso da partida e, também, quem melhor souber controlar os nervos. — Foi assim que o atacante Dé manifestou sua opinião sobre o clássico de amanhã. Pode ser que as duas torcidas — Botafogo e Vasco —, procurem exercer alguma influência sobre os jogadores amanhã. Porém, ambas as equipes são maduras e não se deixarão levar pelo entusiasmo da massa. — É o pensamento de Paulo César Lima, que ainda disse o seguinte: — "Tenho certeza de que o Botafogo brindará sua torcida com uma grande exibição. Não tenho médo de afirmar que nosso time foi o que mais subiu de produção à essa altura do Campeonato e temos a vantagem de jogarmos precisando da vitória o que fará o time correr todo os espaços do campo sem se acomodar, o que não acontecerá com o Vasco, que entrará em campo com vantagem e que, ao perder essa vantagem, se desnorteará, ocasionando o abandono do esquema traçado e aí.. " — Concluiu reticente o jogador.

Para Rodrigues Neto só haverá um vencedor nesta partida: torcedor. "Pois, quem for ao Maracanã assistirá um jogo onde dois ataques — os mais eficientes do Campeonato —, perseguirão o gol a cada minuto de jogo e as defesas não podem bobear um segundo, sob pena de pagar caro o erro cometido. Se o Vasco tem Robreto, Ramon, Dirceu e Zanata, jogadores que podem decidir uma partida a favor do seu time, o Botafogo, também não fica atrás, pois temos Dé, Paulo César, Mário Sérgio, Nilson e outros. Sabe de uma coisa? O vento que venta lá, venta cá".

Ao apoiador Carbone interessa é saber que está apoiado e subindo de produção juntamente com o time. E também que domingo o meio campo decidirá o jogo.

Existe uma dose moderada de otimismo entre os jogadores do Botafogo e ninguém está preocupado com o fato do Vasco levar vantagem com um empate. Entretanto quem melhor expressou seu otimismo foi o atacante Dé que ao despedir-se, disse: "Barata-malandra não atravessa galinheiro... Orlando sobe e o Dé, desce, e aí a torcida botafoguense grita gol e comparece".

Time confia em sua fase

O treino de ontem mostrou que o Botafogo não usará de nenhúma espécie de retranca no jogo de amanhã, contra o Vasco, no Maracanã, na decisão do primeiro turno do Campeonato Carioca. Leonidas orientou o time para que jogue o mais ofensivo possível, pois acha que, em uma decisão, qualquer esquema defensivo é prejudicial.

A maior preocupação de Leonidas é quanto ao meio-campo. Orientou várias jogadas com Carbone, Mário Sérgio e Paulo César que serão as peças importantes no seu esquema. Carbone terá uma função fixa e Paulo Cesar, pela esquerda, distribuirão as bolas para Dé e Nílson finalizarem.

A princípio Leonidas pensou em dirigir um coletivo. Mas, resolveu mudar o treino para um físico-tático, pois viu a necessidade de acertar o meio-campo. Leonidas estava muito animado e achando que, agora, o time encontrou o seu melhor entrosamento. Para ele os bons resultados dos últimos jogos servem para mostrar que o Botafogo não está na final por um mero acaso.

Sem problema, o técnico não fará nenhuma modificação no time que enfrentou o Olaria na última quinta-feira, vencendo-o por 6 a 0. O único jogador que esteve no departamento médico foi Rodrigues Neto. O lateral foi poupado, mas não é dúvida para o jogo decisivo de amanhã. Outro que não participou do treino de ontem foi Nilson Dias. A direção do clube o dispensou porque sua filha recém nascida estava doente.

O time fará uma recreação hoje pela manhã, no Mourisco, e iniciará, em seo jogo. O Botafogo está escalado com: Ubirajara; guida, a concentração para Perivaldo, Osmar, Odélio e Rodrigues Neto; Carbone, Mário Sérgio e Paulo César; Gil, Dé e Nílson. O bicho, em caso de vitória, ainda não foi revelado, mas garantem os dirigentes do Botafogo que será um dos mais altos dos últimos tempos. Para o Banco de reservas estão relacionados: Borrachinha, China Manfrini, Fred, Luisinho e Ademir. Um será cortado.

Bangu recepciona ao Fla em Moça Bonita

Ontem, na Gávea, o ambiente era de bastante alegria apesar do time estar fora de decisão da Taça Guanabara. O técnico Cláudio Coutinho ficou contente com a atuação e formação do Flamengo contra o Volta Redonda e pretende mantê-la hoje, contra o Campo Grande, em Bangu.

— A equipe teve um ótmo desempenho, especialmente no segundo tempo. Apesar do jogo estar praticamente decidido nossos jogadores não cairam de produção e continuaram buscando outros gols. Me agradou muito a atuação de Carpegiani e achei Osni o melhor do segundo tempo.

— Quanto ao jogador Luisinho, também me agradou. Sua substituição foi apenas para poupá-lo. Mas conto com ele para o jogo de hoje, contra o Campo Grande.

A única dúvida para o jogo é o jogador Rondineli, que sentiu umas fisgadas na coxa. Luisinho não gostou de ser substituído:

— Estava numa noite feliz, fazendo muitos gols e poderia fazer mais.

Roberto; Toninho, Rondineli Zelão, Paulo Roberto e Vanderlei; Merica, Paulo Cesar Carpegiani e Luis Paulo; Osni, Luisinho e Zico é a equipe provável para o jogo de hoje contra o Campo Grande, em Moça Bonita.

Segundo o presidente Márcio Braga, o contrato do jogador Zico está praticamente acertado. O contrato deverá ser de dois anos e o jogador vai receber Cr$ 170 mil mensais, dos quais Cr$ 104 mil serão pagos pelo Flamengo. O restante será completado com um contrato de publicidade.

o vice-presidente de futebol, Bruno da Silveira, afirmou que "Zico renova com o Flamengo, antes do dia 31".

O técnico Cláudio Coutinho, juntamente com Radames Lattári, que é o novo supervisor da Comissão Técnica da CBD, irá amanhã a Belo Horizonte, onde assistirá ao clássico Atlético x Cruzeiro, com vistas à convocação dos jogadores para a Seleção Brasileira.

O bicho pela vitória contra o Volta Redonda foi estipulado em Cr$ 1.500,00.

Campeonato Carioca

CLASSIFICAÇAO

	J	PG	PP	GP	GC	V	E	D
1 — Vasco	13	24	2	38	5	12	—	1
2 — Botafogo	13	22	4	36	4	10	2	1
3 — Flamengo	13	21	5	33	9	10	1	2
4 — América	13	18	8	17	12	7	4	2
5 — Fluminense	13	19	7	24	6	9	1	3
6 — Bonsucesso	12	12	12	15	16	5	2	5
Bangu	14	12	16	11	19	1	10	3
8 — Olaria	12	11	13	14	18	3	5	4
Americano	12	11	13	15	13	3	5	4
10 — São Cristóvão	13	10	16	13	26	4	2	7
11 — Goitacás	13	9	17	8	17	2	5	6
12 — V. Redonda	12	7	17	6	14	2	3	7
Campo Grande	13	7	19	7	28	2	3	8
Portuguesa	13	7	19	7	18	3	1	9
Madureira	13	6	20	5	27	1	4	8

HOJE

MADUREIRA X PORTUGUESA — Conselheiro Galvão — 15h15m

SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA — Figueira de Melo — 15h15m

AMÉRICA X AMERICANO — Andaraí — 15h15m

OLARIA X FLUMINENSE — São Januário — 15h15m

CAMPO GRANDE X FLAMENGO — Moça Bonita — 15h15m

AMANHÃ

GOITACÁS X BONSUCESSO — Campos — 15h15m

BOTAFOGO X VASCO — Maracanã — 17 horas

Motonáutica terá prova em São Paulo

SÃO PAULO (LD) — O Campeonato Brasileiro de Motonáutica, terá início amanhã aqui no Lago de Guarapimiranga, no Iate Clube Paulista, com concorrentes de diversos estados. Do Rio estarão participando cerca de 20 lanchas destacando-se, entre elas, as dos pilotos Edson Mascarenhas, tri-campeão brasileiro, na categoria SE, e Túlio Rodrigues, que conseguiu ó tricampeonato na classe SM.

INSCRITOS

Classe SC — Renato Fernandes, Carlos Otávio (PIC), Cláudio Salgado (ICR); **Classe SD** — Antero (ICG), Rui Palazza (ICI), José Ferrari (ICR), **Classe SE** — José Maurício Rey, Júlio Cesar e Paulo Cesar Carvalho (PIC), Edson Mascarenhas, Nelson Teixeira, Carlos Fernando Neiva (JIC), Francisco Mauro (CRG); **Classe SM** — Carlos Souto, Maurício Ferrari Ney e Túlio Rodrigues (PIC), Antonio Carlos Rodrigues (CRG); **Classe ON** — Maurício Dantas Torres (CN); **Classe R5** — Ricardo Manhães e José Molinari (PIC).

Americano é contra mudar com América

Para que o jogo de hoje à tarde, em Vila Isabel, entre América e Americano, não dê prejuzo, a renda deverá ser superior a 45 mil cruzeiros. Entretanto, desde que o América se viu alijado da conquista da Taça Guanabara, suas partidas têm tido um público pagante inferior a 1000 pessoas, chegando mesmo a pouco mais de 700 torcedores na última quarta-feira, contra o Madureira. Calcula-se que somente um público acima de 2000 pessoas evitaria o prejuízo do jogo de hoje, marcado para às 15h15min.

Inicialmente, os dirigentes do clube carioca propuseram ao time de Campos para que este jogo de logo mais fosse realizado naquela cidade do antigo Estado do Rio, mas a diretoria do Americano achou melhor manter o local que a tabela originariamente marcava, até porque, alegam os campistas, disputada em qualquer lugar, a partida só pode dar prejuízo.

América e Americano se despedem do primeiro turno do Campeonato Carioca com uma campanha que não agrada a seus torcedores. Nos 13 jogos realizados pelos dois times, o América teve 7 vitórias e 4 empates, enquanto o time campista ganhou 3 vezes e obteve 5 empates. O América é quinto colocado do Campeonato e a última dos chamados times grandes; ao passo que a equipe de Campos, em oitavo lugar, junto com o Olaria, marcou 11 pontos positivos, contra dezoito do América. A única mtivação que o Americano poAmérica. A única motivação que o Americano pona tabela, o que lhe dará uma classificação melhor que seu rival de Campos, o Goitacás, que tem 9 pontos ganhos, em 13 jogos.

Gargantuálio de Souza

H. MIRANDA

Há quem afirme que dá Botafogo. Mas, também há quem assegure tranquila e fácil vitória do Vasco. Questão de ponto de vista. Pau a pau dá empate que, obviamente, favorece ao Vascão — ou Machão da Gama? O caso é que deve ser um jogão literalmente. Ambas as equipes estão muito bem na tabela, não fossem as finalistas deste turno. Ambas têm volores individuais indistutíveis. O Botafogo, nesse particular, leva alguma vantagem. Seu meio campo, quando não embola, dá show de exuberante futebol. Seu ataque é mais maduro e melhor cheado às individualidades que o do Vasco. Mas, na popular caixinha de surpresas sa coisas mudam.

Fantoni, arguto e perspicáz, à essa altura da coisa já tem suas mumunhas armadas e não vai deixar que a vaca vá para o brejo sem alguma armação para evitar isso. Leonidas, entendo, é menos chegado às modernas concepções futebolisticas, mas sabe das coisas das quatro linhas e como complica, não tivesse ele elaborado um esquema de jogo juntamente com os jogadores, à frente Paulo Cesar de Lima.

O Vasco, mercê coesão do time e muitas jogadas ensaiadas vem, ao longo desse turno, dando um banho de objetividade. Nosso querido Botafogo, porém, somente nas três ou quatro últimas rodadas, depois de crises intestinais terríveis, deslanchou. Ou parece ter.

Dizem pelaí que Dé é melhor que Ramon. Pode se-lo em catimbas, pois que o Aranha só sabe mesmo armar salceiros. É, afirma nosso bom Zé Araujo, principalmente depois que deixou o Vasco, um moleque confesso e o juiz que abra os olhos com ele. Gil não está com essa bola toda e Wilson, apesar de um pouco verde leva muita pose e pode, num repente, deslanchar. Tomara que amanhã para azar dos foguenses fogosos. Roberto é fim de papo. Tá com muita bola e não abre. Ramon já transei qualé a dele. Resta falar da moçada da bateria. A cozinha. É quente, podes crer e leva vantagem sobre a do Botafogo, até porque mais entrosada. Algumas falhas de cobertura, naturais quando o Lele da Cuca se manda em demasia e o Criolinho Posudo idem. Osmar e Rodrigues Neto são dois nomes respeitáveis ali pelas quebradas da defensiva alvi-negra. O resto, não leve a mal, não está com bola alguma.

Os inimigos devem pintar para ver a onça beber água. Prognóstico? Difícil. Bastante complicado dizer-se quem é quem num clássico, pois que esse é esse. Não sacou? Pois é. A rapaziada do Flamengo, também e o América, se bem que não tenha deitado e rolado, faturou. Deve, repito, ser um senhor jogão. O mais é cascata de quem nada tem que escrever.

x x x

Não sei a quantas anda o Cláudio Coutinho na CBD, mas sei tranquilamente que a coisa anda meio braba na Rua da Quitanda. O presidente falou, e isto é importante, que há jogadores que ele gostaria de ver na Seleção. Besteira do presidente? Não. Afinal, meus caros, ele é o patrão do Coutinho. Agora, não aceito tais coisas ou ingerências. Se o cara foi chamado para segurar a rabuda e armar a Seleção que todos querem execrar antes de dele tomar conhecimento, porque ficar metendo o bico? Coisas do senhor Heleno Nunes, um homem que, dizem, é arguto, inteligénte e honesto de pensamentos e ações. Errou rotundamente nos seus pronunciamentos, novamente.

Não há que se temer pela classificação não conseguida nesse triangular de Cáli, Colômbia. Contudo, convenhamos, há que se temer que o peixe morra pela boca, pois a isca foi lançada e pelo presidente da CBD. Aí, vê-se o Orlando batendo aquela bola redonda e o lateral direito da Seleção um perna de pau da vida com características excepcionais de concepção do futebol moderno. Assim, com licença do Germano Azambuja, eu não agüento.

Outra coisa: será que a CBD Corporation Inc. não poderia voltar atrás nessa maldita história de impingir aos jogadores as marcas que eles terão que usar nas camisas, chuteiras e cuecas? E, afinal, Zico joga ou não a primeira em Cáli, senhores cartolas da CBD? Bando de incompetentes, diria o falecido Lisontrauro Gargantuálio de Souza, honrado esposo da distinta Maria Dobradiça da Porta Abaixo. Dá pra sacar?